ANNO L[illegible] NUMERO 214 — SEXTA FEIRA 17 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 15 de setembro.

— Realisou-se hoje com grande solemnidade o baptismo da Princeza das Asturias, que chama-se Princeza Mercêdes.

Agencia Havas em Pernambuco, 16 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 16 de setembro, ás 10 horas e 40 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Consta que, á 5 do corrente, foi firmado o tratado de commercio entre o Brasil e a China.

— Hoje deve reunir-se o Conselho de Estado para especialmente dar seu parecer sobre a convocação estraordinaria da Assembléa Geral Legislativa.

— No Senado proseguio, hontem, a discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

O Barão de Cotegipe fez longas considerações, em sustentação da emenda que apresentou, passando para o director geral dos correios a nomeação e demissão dos agentes postaes.

Tambem orou sobre diversos pontos, o conselheiro Diogo Velho.

O conselheiro Buarque, ministro da agricultura, respondeu á todos os oradores.

— O cambio sobre Londres regula:

A' 23 3/8 d. por 1$000, bancario.

De 23 7/16 á 23 1/2 d , particular.

— Falleceu, na Bahia, o Dr. Luiz de Almeida Araujo Cavalcante, official-maior do Senado.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista as clausulas 1.ª, 2.ª e 3.ª da innovação do contrato da companhia Ferro Carril de Pernambuco, de 25 de julho de 1879, approvada pela lei provincial n. 1,495 de 10 de julho deste anno, resolve approvar as plantas que acompanharam o officio do engenheiro fiscal da mesma companhia, datado de 26 de agosto ultimo, para o prolongamento das linhas de Afogados, Santo Amaro e Hospicio, de accordo com as referidas clausulas. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de ensino primario em Garanhuns, Joanna Cesar de Santa Isabel, e tendo em vista a informação n. 198, de 31 de agosto ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á mesma 2 mezes de licença com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação n. 204 de 10 do corrente mez. do inspector geral da instrucção publica, e usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496 de 10 de julho deste anno, resolve nomear as alumnas-mestras da Escola Normal, Anna Francisca do Espirito Santo e Grata Candida de Alcantara Couto, professoras publicas effectivas, devendo a primeira ter exercicio na cadeira mixta em Serubim, e a segunda na da povoação de Una, tambem mixta. — Communicou-se aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta feita pelo inspector do thesouro, em officio de hoje, n. 200, nomear Raphael Francisco Pereira para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Garanhuns, vago por fallecimento do respectivo serventuario. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello, juiz de direito da comarca de Bom Jardim, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 20 dias.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Faça V. Exc. constar ao Dr. João Honorio Telles de Menezes, que, segundo declara o Exm. Sr. ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, deve aguardar ordens nesta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro á V. S., para seu conhecimento, que, segundo consta de aviso circular do ministerio dos negocios estrangeiros, foi o Sr. João Beusamori confirmado por exequatur de 28 do mesmo mez, no cargo de consul da Italia, na côrte, com jurisdicção em todas as provincias, excepto a do Rio Grande do Sul.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Communico á V. S. que, segundo declarou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 28 de agosto proximo passado, sob n. 22, foi, por portaria dessa data, restabelecido o lugar de chefe de secção de obras e estudos da repartição da conservação dos portos desta provincia, que havia sido supprimido pelo aviso de 21 de agosto de 1875, sendo nomeado para exercer esse lugar o coadjuvante technico de 2.ª classe, José Francisco da Fonseca Galvão, e para a vaga deste, Joaquim José da Silva Guimarães. Communicou-se ao engenheiro das conservações dos portos.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que expõe o commandante do presidio de Fernando de Noronha, no officio incluso por cópia, de 26 de agosto findo, n. 210, approvei, nesta data, o alvitre por elle tomado, de fazer continuar o pharmaceutico civil José Joaquim de Sant'Anna, na direcção da pharmacia daquelle presidio, até que tenha successor, percebendo os respectivos vencimentos, emquanto estiver em exercicio ; o que communico á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto á V. S. as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, de ns. 175 e 179, e a circular do ministerio dos negocios da guerra, de 2 do corrente.

— Ao director do arsenal de guerra.—Uma vez que existe credito, conforme declara o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 641, de hontem datado, para occorrer á despeza a fazer-se na importancia de 40$, segundo o orçamento que acompanhou o officio de V. S., de 19 de agosto ultimo, sob n. 393, com a acquisição de um livro-mestre destinado ao 2.º batalhão de infantaria ; assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 424, de hontem datado, a fazer entrega ao commandante da fortaleza do Brum, dos 4 caixões, contendo os artigos mencionados no citado officio, remettidos pela intendencia da guerra, com destino áquella fortaleza.

— Ao juiz de direito do 2º districto crimi nal desta cidade.—Convém que V. S. declare que destino teve o réo Domingos, escravo, que do presidio de Fernando de Noronha veio para esta capital, na supposição de ser o réo indultado por decreto de 3 de abril de 1874. Nesta data, exijo do commandante daquelle presidio novas informações acerca do sentenciado a que se refere dito decreto. Assim fica respondido seu officio n. 243 de 30 de agosto ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, de accordo com o exposto na informação desse thesouro, de 9 do corrente, n. 193, resolvi justificar as faltas de exercicio do 1º escripturario do consulado provincial, bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, relativas aos dias 3 a 25 e 28 de agosto proximo passado. *Mutatis mutandis*, declarando haver justificado, na fórma da informação da mesma data, n. 194, as faltas de exercicio dadas pelo lançador do consulado provincial, João Pedro de Jesus da Matta, de 7 ao ultimo de agosto findo.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 25 de agosto ultimo, n. 149, mande Vmc pagar ao cabo do corpo de policia, João Capristano de Araujo, a quantia de 19$040, relativa á despeza constante do incluso documento, feita com o enterro do soldado do mesmo corpo, José Joaquim de Farias, fallecido em Afogados.

— Ao mesmo.——Attendendo ao que requereu Francisco Maria Duprat, e de accordo com a informação prestada por Vmc. no officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 128, autoriso-o a mandar celebrar contrato para a publicação do *Brasil Agricola*, na fórma do § 4º do art. 23 da lei n. 1,241, de 17 de junho de 1876 e art. 24 da de n. 1,499 de 29 de julho deste anno, mediante a subvenção mensal de 200$000, que correrá por conta da verba do § 82 do art. 1º dessa ultima lei.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação prestada por Vmc. em officio de 3 do corrente, sob n. 183, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 614$592 ao arrematante dos reparos da cadeia de Serinhãem, João Pereira da Cunha, relativa á ultima prestação de seu contrato, comprehendida a de responsabilidade, visto haver sido a alludida obra recebida definitivamente. Devolvo-lhe a petição do referido arrematante, acompanhada do certificado expedido pela repartição das obras publicas.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante das obras publicas. Com a inclusa cópia da informação do inspector do thesouro provincial, de 6 do corrente, n 192, fica respondido o officio de Vmc., de 16 de agosto ultimo, n. 147, relativo á entrega da quantia de 9:500$000, constante do pedido mensal dessa repartição de junho de 1879.

— Ao agente da companhia de paquetes.—Recommendo a Vmc., para cumprimento do aviso circular de 28 de agosto ultimo, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que por occasião de communicar a esta presidencia a hora da sahida dos vapores dessa companhia, procedentes, quér do norte, quér do sul do imperio, declare tambem a da chegada.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em officio n. 750, de hontem datado, engajar o paisano Manoel Francisco da Costa.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, no vapor *Jaguaribe*, um caixão, contendo instrumentos cirurgicos remettidos pela intendencia da guerra com destino áquella provincia. O dito caixão pesa 20 kilos e mede 8 decimetros cubicos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor mande transportar a bordo do vapor *Ceará*, até a provincia das Alagôas, por conta da provincia, o criminoso João Marianno Rosa, e bem assim a escolta que o acompanha, composta de 3 praças e um cabo de esquadra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao promotor publico da comarca de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de agosto ultimo, dando conta do resultado da visita á cadeia dessa villa em 19 do referido mez, e declarar-lhe que opportunamente serão transferidos para esta capital os presos a que allude V. S.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1880.

Anna Maria do Nascimento. — Sim, mediante recibo.

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello. —Concorra o supplicante á nova praça, de accordo com a ordem desta data.

Francelina Vieira de Araujo. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Pinto de Carvalho e Manoel Joaquim da Conceição.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos. —Passe portaria, concedendo tres mezes de licença.

Padre Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Martiniano de Souza.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Leonor Cavalcante de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Joaquim do Rego Barreto. — Em vista da informação do corpo de policia, não ha que deferir.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão. — Indeferido, em vista das informações.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de setembro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,538.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco José de Souza, por crime de furto.

No dia 12 do corrente, ao meio dia, foi Joaquim Tavares do Espirito Santo queixar-se ao subdelegado de Santo Amaro das Salinas, de ter-lhe feito o cadete Arruda, do 14.º batalhão de infantaria, um ferimento leve em uma orelha.

Contra o delinquente procede a outoridade na fórma da lei.

Hontem, ás 6 horas da manhãa, e no sotão do predio sito á rua do Visconde de Inhauma, onde existe uma loja de cabelleireiro denominada —Pavão—, foi encontrado morto Miguel Galdino Guedes de Barros, que exercia a profissão de cigarreiro e alli pernoitara, apezar de residir em Afogados.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e da vistoria, a que a seu pedido obsequiosamente se prestou o Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, verificou-se ter sido a morte o resultado de uma apoplexia fulminante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro*.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1880

Bellarmino Guedes Alcoforado, professor publico da cadeira de Ipojuca, pedindo por certidão o dia, mez e anno em que entrou em exercicio de seu magisterio, quantos alumnos tem dado habilitados em exame, quer como professor da cadeira que actualmente rege, quer como professor da cadeira da Capunga, e finalmente tudo o mais que constar contra ou a favor do supplicante. — Certifique-se.

Francisco Correia de Mattos, apresentando a provisão do governo da provincia, de 10 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Gamelleira de Buique. — Cumpra-se e registre-se.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora publica da cadeira da Estancia, pedindo por certidão o tempo que conta a supplicante de effectivo exercicio no magisterio, se durante o mesmo exercicio soffreu a supplicante alguma pena disciplinar ou judicial, quantas alumnas tem dado á exame e o grão de approvação que as mesmas obtiveram. —Certifique-se.

Maria Idalina de Albuquerque, apresentando a provisão do governo da provincia, de 14 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira da Colonia Isabel.—Cumpra-se e registre-se.

Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, professores publicos ultimamente removidos das cadeiras de Cimbres para a de Nossa Senhora do O' de Goyanna, pedindo mais 15 dias de prorogação do praso que lhes fôra marcado para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.—Como requerem.

— 16 —

Cyrilla Ribeiro da Cruz Guimarães, apresentando a provisão do governo da provincia, de 11 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira de Alliança.—Cumpra-se e registre-se.

Cosme Augusto Pereira da Luz, apresentando a provisão do governo da provincia, de 1 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Bengalas.—Cumpra-se e registre-se.

José Casemiro Alves Bezerra, apresentando a provisão do governo da provincia, de 2 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Catende em Pão d'Alho.—Cumpra-se e registre-se.

Marianna Pereira do Carmo e Silva, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que a nomeia professora publica da cadeira de Taquaretinga.—Cumpra-se e registre-se.

Serviliano Correia Maia, apresentando a provisão do governo da provincia, de 11 do corrente, que o nomeia professor publico da cadeira de Tacaratú. — Cumpra-se e registre-se.

José Marcelino da Costa, professor publico da cadeira de Itapissuma, pedindo o abono das faltas que deu nos dias 25 e 26 de maio proximo findo, por occasião de assistir como eleitor á formação da mesa parochial. — Abono.

O porteiro,

João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1880

D. Carolina Maria de Almeida Nogueira e outra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gomes & Irmão.—Informe o Sr. contador.

Dr. Francisco Alves da Silva. — Informe o Sr. contador.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá.—Informe o Sr. contador.

Clodoaldo Aristheo da Rochr Pereira. —Informe o Sr. contador.

Antonio Ribeiro de Castro. — Deferido, tomada a fiança por termo.

Manoel José Affonso.—Deferido, sendo exhibidas as apolices para as convenientes averbações.

Contas da despeza das obras da matriz da Boa-Vista por conta da subvenção provincial. —Approvadas.

Contas da collectoria do Rio Formoso.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da cadeia de Iguarassú.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da cadeia de Nazareth.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com os reparos da ponte de Japaranbuba.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas aos reparos da ponte de Motocolombó.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com os jardins publicos.—Approvadas, de accordo com as informações do Sr. contador.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com os jardins publicos. —Approvadas, de accordo com as informações do Sr. contador.

Antonio Primo Soares.—Informe o Sr. contador.

João Rodrigues de Moura. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Rodrigues de Moura.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 2ª parte da loteria de S. José.—Approvadas.

Contas da 7ª parte da loteria da igreja da Casa Forte.—Approvadas.

Domingos Cruz & C.—Nega-se provimento, em vista das informações.

Antonio Ferreira de Carvalho.—Indeferido.

Francisco Antonio de Oliveira Santos.—Restitua-se.

D. Maria Paulina Alves dos Santos.—Restitua-se.

Contas do Dr. procurador dos feitos.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas, relativas ás despezas com a ponte sobre o rio Una em Palmares.—Approvadas.

Contas da 57ª parte da loteria da Santa Casa de Misericordia.—Approvadas.

Contas da 25ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Approvadas.

Contas da thesouraria das obras publicas. relativas ás despezas com os reparos da cadeia do Limoeiro.—Approvadas.

Amorim Irmãos & C.—Restitua se.

José Elias de Oliveira.—Deferido.

Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido, visto que a pretenção do supplicante não tem assento no contrato da Recife Drainage Company, que não consagrou a excepção que requer.

Manoel Jorge de Souza.—Indeferido em vista das informações.

Contas do collector de Flores. — Approvadas.

Contas do collector de Aguas-Bellas.—Approvadas.

Augusto Frederico de Oliveira & C.—Indeferido, á vista das informações.

Cunha Irmãos & C.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do Santissimo Sacramento do Recife.—Informe o Sr. contador.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.—Certifique-se.

João Rodrigues de Moura.—Deferido.

Antonio José Duarte Coimbra. — Remettido ao Sr. contador, para mandar lavrar portaria de entrega, nos termos da ordem infra.

João Rodrigues de Moura.—Deferido.

Francisco de Macedo Lima.—Informe o Sr. contador.

Leonardo Kahu.—Deferido para ser irresponsavel o novo inquilino da casa n. 2 á travessa da Ladeira em Apipucos por debitos dos anteriores, visto provar-se a desoccupação da mesma casa.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Antonio José Duarte Coimbra.—Entregue-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Officio do Exm. presidente da provincia, communicando haver mandado admittir no gymnasio, como pensionista da proxincia, o menor Pedro Affonso Marques Muniz. — Ao Sr. contador para seu conhecimento

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando haver-se concedido a prorogação de mais 48 dias ao arrematante da obra da ponte de Manés. — Ao Sr. contador, para seu conhecimento.

Thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento de S. José.—A' secção do contencioso, para declarar se já foi prestada a fiança.

Juviniano Azevedo Mello.—Pague-se.

Francicco Correia de Mattos. — Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das obras publicas, remettendo o balancete da receita e despeza com reparos das estradas no mez de junho.—Ao Sr. contador, para os devidos fins.

F. M. Duprat.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Companhia Santa Thereza.—Pague-se.

José Antonio dos Santos Rendeiro. — Pague-se.

Saunders Brothers & C.—Pague-se.

Antonio José de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. contador.

Antonio José de Moraes Sarmento. — Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1880.

Souza Moutinho & C. — Informe a 2.ª secção.

Souza Moutinho & C. — Informe a 2.ª secção, verificando se a mercadoria acha-se ou não na alfandega.

José Feliciano de Nazareth. — Informe a 1.ª secção.

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Quanto á isenção da decima, requeira opportunamente, na forma do art. 136 do regulamento de 4 de julho de 1879.

José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.—A' 1.ª secção para attender ao supplicante, visto as informações.

José Joaquim Pimentel Pereira.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Cardoso & Irmão.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Bezerra Costa Magalhães.—Informe a 1.ª secção.

Thomaz Diniz.—Informe a 1.ª secção.

Pinto Alves & C.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Alves Barboza. — Informe a 1.ª secção.

Marcellino Bento José de Souza. — Informe a 1.ª secção.

Machado Lopes & C.—Informe a 1.ª secção.

Franco da Cunha & C. — Informe a 1.ª secção.

Antonio Martins do Rio.—Informe a 1.ª secção.

Manoel José de Luna. — Informe a 1.ª secção.

Bellarmina Belmira Bezerra de Souza —Informe a 1.ª secção.

Vicente Ferreira de Albuquerque. — Informe a 1.ª secção.

José Azevedo de Andrade. — Informe a 1.ª secção.

João Christiani.—Informe a 1.ª secção.

Amancio de Carvalho & C. — Informe a 1.ª secção.

Fernandes da Costa & C. — Sim, verificado o allegado.

Burle & C.—Informe a 2.ª secção.

Julio & Irmão.—Informe a 2.ª secção.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente : foi promovido á tenente da segunda companhia do corpo de policia, o alferes da mesma companhia José Severino de Almeida Pedrosa ; e foi nomeado para o substituir João Pamphilino Cavalcante.

Visita official.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou, hontem, ás 11 horas da manhã, a corveta *Nictheroy*, e a canhoneira *Principe do Grão-Pará*, navios surtos neste porto ; os quaes percorreu, acompanhado dos respectivos commandantes ; tendo-se retirado satisfeito pela boa ordem, aceio e disciplina que notou em cada um dos mesmos navios de guerra.

Jury do Recife.—Com o comparecimento de 42 jurados, foi hontem installada a 4ª sessão ordinaria do jury desta capital.

Foi submettido á julgamento o réo Salustiano José de Sant'Anna, accusado de ter, no dia 15 de janeiro de 1879, furtado 3 palitots, de uma officina de alfaiate á rua de Marcilio Dias.

Teve por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido.

— Continuam multados em 20$ os jurados que teem deixado de comparecer.

Thesouro provincial. — Foram expedidas as seguintes portarias pela inspectoria dessa repartição sobre differentes ramos do serviço fiscal :

« N. 370.—Thesouro provincial de Pernambuco, 9 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro, provincial em solução á materia do officio do Sr. collector de Ingazeira, firmado em 18 de agosto ultimo, lhe declara que os bens de raiz sujeitos á averbação para os effeitos do imposto decretado no n. 10 § 4º art. 1º da lei do orçamento findo, n. 1,470, eram simplesmente os urbanos ; por que, esse decretado, não creou a averbação dos contratos de compra e venda ou permuta dos bens de raiz, mas apenas impoz sobre a averbação preexistente, consagrada no regulamento de 16 de abril de 1842.

« No entretanto, o disposto similar do § 29 art. 2º da lei do orçamento actual n. 1,499, alterou a comprehensão do imposto, e positivamente impoz sobre a averbação, a que ora obrigou todos os contratos de compra e venda ou permuta de bens de raiz, quer sejam estes urbanos, quer rusticos ; uma vez que mantendo o referido disposto a taxa, e abrangendo na incidencia desta os mesmos actos, não presuppoz todavia uma averbação firmada por lei ou regulamento anterior, e sim creou-a extensivamente a todos esses actos de transmissão da propriedade urbana e rural comprehendida na denominação generica de bens de raiz, quando fez-lhe o dever da averbação indistinctamente por disposição nova e contraria á precedente em sua forma.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 379.—Thesouro provincial de Pernambuco, 13 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector do Cabo, de 24 de agosto findo, lhe declara que o disposto no art. 12 da lei n. 1,499, não alterou o que era praxe na materia, senão em impor mais juros de 9 por cento ao contribuinte retardatario, que por não haver satisfeito a contribuição no prazo ordinario já era sujeito a multa.

« Neste sentido, pois, a disposição não é exequivel senão posteriormente ao encerro do exercicio do debito ; porque durante este á falta de effectividade do pagamento nos prazos fixados para o recebimento está affecta como pena a multa regularmentar, e não ha retenção indevida da renda na constancia de prazos abertos para pagamento.

« A referida disposição, portanto, só alcança propriamente a divida activa, cuja cobrança executiva só inicia-se após a terminação do prazo estabelecido no § 1º, art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879, em conformidade com o disposto no § 2º do mesmo artigo.

« Isto posto, este é o ponto que firma a obrigação á multa e juros conjunctamente ; e os juros se contarão da importancia do imposto principal e daquella do addicional desde a data do recebimento á bocca do cofre, data que, de accordo com o referido art. 12 da lei n. 1,499, não póde ser outra senão essa, e se conforma assim com a estabelecida no art. 31 daquelle regulamento ; porquanto fixando este as épocas dos pagamentos livres de multa, desde que não são realisados dentro dellas, nem ainda nas subsequentes com multa, é consequente a indevida retenção, e dahi a obrigação á juros daquelle primeiro prazo em que a contribuição tornou-se exigivel e não foi satisfeita, ficando assim concebida a disposição da lei, que exige juros dos annos decorridos ou semestre principiado.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 382.—Thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1880.—O inspector do thesouro provincial, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmittida em officio desta data, communica ao Sr. collector de Olinda, que em virtude de reducção na verba da despeza com o sustento e curativo dos presos pobres no corrente anno financeiro de 1880—81, teve de proceder-se a competente distribuição proporcional ás forças do decreto no § 59 art. 1 da lei n. 1,499 e ás condições das localidades.

« Neste sentido, para occorrer a esse serviço na circumscripção dessa collectoria, foi consignada a quantia de 200$000 ; e recommenda esta inspectoria a S. S., sob sua responsabilidade, que por forma alguma effectue pagamento de importancia excedente deste algarismo, que não poderá ser accrescido administrativamente, attenta a exiguidade da consignação do citado § 59 e ausencia da faculdade de abertura de creditos supplementares.

« Além disto, não pagará d'ora em diante essa estação conta alguma de sustento, sem que contenha, além de todas as formalidades regulamentares em vigor, mais o *visto* dos promotores publicos, como deliberou S. Exc. que igualmente ha recommendado por intermedio do Dr. chefe de policia, ás autoridades policiaes o maior escrupulo nas autorisações para a alimentação dos presos ; porque aos da provincia foi restricta a mesma alimentação.

« Em conclusão lhe recommenda ainda esta inspectoria, que a proporção que for realisando os pagamentos dessa despeza na força do credito distribuido e acima indicado pela cifra respectiva, lhe dará S. S. conhecimento immediato com declaração da quantia paga e da quinzena referente ; assim como instruirá do que lhe constar a respeito desse serviço logo que se esgote o credito distribuido.

« Tudo o que fica exposto terá por muito recommendado.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Iguaes portarias foram expedidas com a seguinte consignação de credito ás collectorias :

Iguarassú 150$000, Goyanna 850$000, Itambé 150$000, Nazareth 500$000, Páo d'Alho....... 150$000, Gloria do Goitá 100$000, Limoeiro 300$000, Taquaretinga 80$000, Victoria 400$, Cabo 100$000, Ipojuca 60$000, Escada 400$000, Gamelleira 100$000, Palmares 400$000, Barreiros 150$000, Rio Formoso 100$000, Serinhãem 50$000, Jaboatão 120$000, Bom-Jardim 300$000, Caruarú 450$000, Panellas 200$000, Bonito 400$000, Bezerros 250$ 00, S. Bento 80$000, Brejo 400$000, Garanhuns 500$000, Bom-Conselho 250$000, Aguas-Bellas 125$000, Cimbres 5 0$000, Buique 250$ 00, Ingazeira 145$000, Flores 120$000, Villa-Bella 70$000, Tacaratú 150$000, Floresta 475$000, Triumpho 150$000, Cabrobó 150$000, Salgueiro 5 $000, Granito e Exú 75$000, Petrolina 200$000, Agua Preta 100$000 e Ouricury 250$000.

Hospital Portuguez — A junta administrativa do Hospital Portuguez em Pernambuco, sempre solicita em curar do bem desse humanitario instituto, celebra, no proximo domingo, 19 do corrente, o 25º anniversario da sua creação, expondo o estabelecimento á visitação publica e organisando festas que redundem em beneficio dos infelizes que alli acham abrigo e conforto á seus males.

Constam as festas do seguinte *pela manhã*, ás 8 horas, missa solemne pelo vigario da Boa-Vista, com sermão pelo Rvd. Manoel Moreira da Gama, para cujos actos acha-se lindamente ataviada a capella do estabelecimento ; *pela tarde*, após o jantar dos enfermos ás 3 horas, exposição do hospital á visitação publica e bazar e leilão das lindas prendas offertadas em beneficio do estabelecimento, tocando varias bandas marciaes ; *pela noite*, ladainha na capella, illuminação de todo o estabelecimento, interna e externamente, musicas e bazar, até 9 horas, em que será queimada uma peça de fogo de artificio de grande effeito.

A companhia Ferro-Carril, na fórma do costume, fará um serviço especial para o transporte dos concurrentes á essas festas, que se annunciam pomposamente e têm por si a mais grata tradicção.

E' de esperar, portanto, que o numero de romeiros no corrente anno não seja inferior ao de outras occasiões, tanto mais quanto, agora, como então, trata-se de auxiliar a sustentação de um estabelecimento pio, que tem suas portas francas á estrangeiros e nacionaes beneficiando á uns e outros com as consolações da caridade christã.

Club Carlos Gomes. — No domingo (19 do corrente), ás 6 horas da tarde, deve proseguir a eleição dos membros da directoria desse club, adiada na sessão anterior, pela hora adiantada.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito.— Amanhã, ás 5 horas da tarde, na respectiva séde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, para tratar-se de negocio de interesse da classe.

Fallecimento.—Victima de uma congestão, falleceu ante-hontem na villa de Panellas o tenente do corpo de policia Hermino de Senna Barros.

Era, segundo nos informam, um homem estimavel e um bom funccionario publico.

Atlantico. — Chegou, para a respectiva agencia nesta provincia, rua do Barão da Victoria n. 43, o n. 15 desse periodico.

Discurso.—Recebemos e agradecemos um exemplar do—*Discurso*, proferido no cemiterio publico, no dia 14 de corrente, por occasião de dar-se á sepultura o cadaver do Dr. Aprigio Guimarães, pelo academico Ovidio Filho, segundo orador da sociedade Pugilato das Lettras.

Pernambuco.—E' esse vapor, da companhia Brasileira, e não o *Pará*, como nos foi communicado pela estação telegraphica desta cidade, o vapor que hoje deve aqui chegar procedente dos portos do sul do imperio.

Americanismos—E' uma perfeita inundação a quantidade de livros americanos, do genero jocoso, que invade as lojas dos livreiros de Londres.

Os inglezes procuram ávidamente a litteratura americana, por ser esta despida de todo o sophisma e de flores de rhetorica.

O escriptor americano explica as suas idéas em poucas e simples palavras. No genero satyrico é por excellencia verdadeiro no que diz, porém humorista na maneira de dizer. Não segue á risca as regras grammaticaes ; inventa palavras e phrases inteiras, e na poesia introduz nomes de deuses, que só figuram n'uma historia mythologica que é puramente transatlantica.

Edgar Poe foi um dos primeiros escriptores que introduzio este estylo livre de escrever. Trata da bella Ulalume e de outras divindades ideaes que povoavam o seu cerebro, e invoca o espirito de um Apollo americano, para que com a sua lyra lhe conceda a inspiração desejada.

Ha palavras que sôam bem ao ouvido sem ter nenhuma significação, e, segundo o exige o rhytmo, assim introduzem nomes phantasticos de entes amados.

Marh Twain é celebre pela sua veia satyrica, e em seguida daremos um exemplo do seu estylo, escolhendo para este fim o que elle diz á respeito das subscripções publicas á favor dos inundados da Chimerica, terra que elle inventou.

« O fio electrico annunciou á boa gente de Gumpshun que tinha havido uma desastrosa inundação em Chimerica, de que resultou morrer 20,000 pessoas e ficarem muitos habitantes sem abrigo e sem comida.

« A imprensa tomou conhecimento do facto, e o lord mayor fez um appello á caridade publica. No primeiro dia ficou installada a commissão de soccorros para os inundados da Chimerica ; nomeou-se lord Big Wig, presidente da commissão, e o general Mug Tug, secretario da mesma.

« No fim da primeira semana tinha a commissão recebido 100,000 dollars ; no fim da segunda semana esta quantia tinha subido á 150,000 dollars, e assim foi subindo, até que ao cabo de tres mezes a caridade publica tinha contemplado os inundados com 3.000.000 dollars !

« Os jornaes estrangeiros deitaram artigos elogiando o procedimento do lord mayor, do lord Big Wig, e do secretario Mug Tug, annunciaram que a quantia de 3.000.000 dollars tinha sido posta á disposição da commissão central de soccorros em Chimerica.

« Durante os tres mezes em que esteve aberta a subscripção, os inglezes chimericanos pulavam de alegria... não morriam á fome, e quando chegaram os 3.000.000 de dollars, a commissão central já dava os seus trabalhos por concluidos ; tinha-se organisado para soccorrer os vivos e não para enterrar os mortos.

« Emfim, era preciso prestar contas, e por conseguinte andou a commissão em procura de gente que estivesse prompta a receber uma parte do obolo da caridade estrangeira.

« Não havia falta de quem quizesse dinheiro, e o resultado foi que a boa gente de Gumpshun estava satisfeitissima de ter cumprido um sacratissimo dever, e os chimericanos, que morreram durante os tres mezes em que esteve aberta a subscripção, tiveram o competente destino. »

Damos agora um exemplo d'outro seu estylo :

« Envolvido em 157 jardas de tecidos, e respirando uma atmosphera de 95 gráos Fahrenheit, fazendo 55 giros por minuto, acha-se o ente que mais amo nesta gloriosa republica.

« A banda marcial toca o Yankee Doodle, e Ella dança-o tão ligeiramente, que se não fosse achar-se presa nos braços de um gigantesco empregado de balcão, que cheira á queijo flamengo, dir-se-hia que lhe tinham dado corda.

« Esta senhora namorou-me quando ainda eu frequentava o lyceu ; deitava-me rebuçados e olhares cheios de amor.

« Atravessava eu naquella occasião o *pons asinorum*, o quinto problema do 1º livro de mathematica, e ella passou a ponte commigo ; fazendo do meu coração um problema resolvido, accusava as tres iniciaes Q. E. A. (*quod est absordum*).

« Quando fix exame, metteu ella tal empenho com os lentes, que me livrou de uma grave raposa, e, inscripto no registo dos quintanistas, estava eu tambem inscripto no livro da igreja.

« A mulher é um grande problema mathemathico que, desde o tempo da mãi de Cain até hoje, tem passado por varias transformações.

« Na primitiva era um mysterio, quando Adão acordou e a encontrou ao lado, e hoje chegou ao ponto de envolver o seu mysterioso ser em 157 jardas de tecidos, dando 55 gyros por minuto n'uma atmosphera de 95 gráos por Fahrenheit. »

Jesuitas.—Eis, segundo os jornaes da Europa, o acolhimento que os jesuitas, expellidos de França, teem tido em diversos paizes :

Hespanha. — O *Siglo Futuro* iniciou uma subscripção de offertas para os religiosos ex-

pulsos de França. Entre muitos, podemos mencionar hoje os nomes dos seguintes subscriptores:

« Frei Francisco Manuel de Malo, provincial franciscano, offerece o seu convento.

« O conego João Gonzalez, de Valladolid, uma casa para quatro religiosos.

« O bispo de Tuy, o seu palacio episcopal e toda a sua protecção, promettendo trabalhar para alcançar aos religiosos uma casa com jardim, na sua diocese.

« O administrador de uma casa titular em Castella, offerece um castello em Villa Viçosa e um outro em Arenas de S. Pedro.

« Um outro bispo offerece-lhes tambem um edificio.

« Silvino Mayno offerece toda a sua fortuna; uma aldeia com 30 fogos, igreja, duas casas de campo, e aquella em que habita.

« João Trullos offerece o antigo Mosteiro.

« Seis pessoas de Vich offerecem suas casas e quanto fôr necessario para dar hospedagem aos religiosos que nellas couberem.

« No *Univers*, de 19 de julho, lemos o seguinte:

« Sabemos que o duque de Pastrana, grande de Hespanha, doou aos padres jesuitas hespanhóes um castello em Charmatin de la Rosa, nas cercanias de Madrid. »

Esta noticia, dada pelo telegrapho, é confirmada por communicações particulares. Vieram já uns 30 padres de Saragoça para o castello de Charmatin, com o fim de fundar um collegio para educação da mocidade. Este collegio deverá ser aberto no primeiro de setembro.

No dia 13 de julho chegaram á cidade de Valencia os jesuitas da provincia de Venezia, expulsos de França.

Segundo diz o *Heraldo de Castilla*, os jesuitas hespanhóes compraram o celebre mosteiro de Ona, junto á Burgos, pela somma de 125,000 francos.

Alguns padres da companhia embarcaram em Barcelona para as missões das ilhas Philipinas.

O governo hespanhol estuda neste momento o projecto de um estabelecimento penitenciario para a colonia de Fernando-Pó (Africa), sob proposta dos jesuitas, que se encarregam de dirigir este estabelecimento.

Turquia.—Ha noticias de que os jesuitas foram perfeitamente acolhidos nesse paiz.

Austria-Hungria.—De Buda-Pesth escrevem ao *Monde*:

« Depois da promulgação dos decretos de 29 de março, tem-se formado muitas associações na Austria e Hungria para soccorrer as congregações tão injustamente perseguidas; os membros destas associações obrigam-se a reunir fundo, comprar casas, n'uma palavra, a prepararem tudo para a recepção dos proscriptos.

« Podemos estar seguros do bom exito de tal empresa quando vemos figurar entre os membros destas associações nomes de archiduques, de principes, de prelados celebres, de pessoas da mais alta aristocracia, e até da burguezia, e do alto commercio. Já está comprada uma casa em Praga, uma outra em Juspruck, e uma quinta para noviços.

« O maior numero de jesuitas expulsos virá para a Hungria, onde tudo está preparado para recebel-os, não só a elles, mas tambem aos membros das demais congregações religiosas ameaçadas.

« Os collegios dos jesuitas de S. Petersburgo e de Calaosa estão preparados para recolher todos os noviços que desejarem terminar os seus estudos; grande numero de reverendos padres encontrarão asylo em muitas abbadias e casas religiosas existentes na Hungria, e muitas familias da alta aristocracia estão resolvidas a tomar para suas casas como preceptores ou capellães os padres francezes. »

Por sua parte o *Fayblatt*, de Berlim, diz mais:

« Chegaram á Praga 2 jesuitas francezes, como vanguarda de mais outros 20, que de França são esperados nesta cidade; estão-se preparando aposentos para um numero mais crescido. Diz-se que a Bohemia será o refugio de uns 50 jesuitas francezes, que estão chegando aos poucos. Outros dirigir-se-hão para o Tyrol, e outros para a Hungria Septentrional. Estão-se-lhes preparando alojamentos em S. Petersburgo e nas visinhanças. Até á Hollanda chegaram já alguns jesuitas francezes.

As phases da Lua e a semana—Os nossos antepassados, que, não tendo a vida artificial, a hypocrisia, nem os cuidados da vida moderna, viviam em communicação mais intima do que nós com a natureza, lançaram as primeiras bases das sciencias pela observação directa dos phenomenos naturaes, sendo a astronomia a sciencia de que primeiro se occuparam e a *Lua* o primeiro corpo celeste que solicitou sua attenção e foi por elles observado.

A successão das phases do astro da noite, cuja suave claridade enleva-nos e nos convida á meditação, forneceu aos pastores e viajantes a primeira medida do tempo, após a do dia e da noite, e o crescente lunar com a sua melancolica claridade deu á natureza um kalendario pastoril.

Em cerca de um mez, como já vimos, a *Lua* dá volta em torno do céo, em sentido contrario ao movimento diurno; e, ao passo que parece erguer-se e occultar-se, como todos os outros astros, caminhando do oriente para o occidente, atraza-se todas as noites nesse caminhar, parecendo ficar para traz das estrellas ou recuar para o oriente.

Esse movimento é bem sensivel, e basta examinar a posição da *Lua* em tres dias consecutivos para ter delle uma idéa clara, porquanto, se n'um dado dia, ella se acha por exemplo na vizinhança de uma bonita estrella, no dia seguinte nota-se que dista dessa estrella 13 gráos, no immediato 26 gráos, no subsequente 39 gráos, e assim por diante, até que, ao cabo de 27 dias, está affastada 360 gráos, e por consequencia acha-se no mesmo ponto onde tinha apparecido no mez anterior, depois de haver correspondido por suas posições successivas ás estrellas que se acham em torno do céo.

As *phases* da *Lua* foram notadas antes que o fosse o seu movimento. Quando o astro da noite começa á desprender-se dos raios do *Sol*, apresenta-se sob a fórma de um delgado crescente cuja parte convexa circular está voltada para o lado do *Sol* e cuja concavidade, ligeiramente eliptica, se acha voltada para o oriente, sendo que as linhas limitrophes, isto é, o circulo e a elipse, parecem cortar-se em angulos muito agudos, formando duas pontas oppostas, que são chamadas os *córnos da Lua*.

Esse crescente vai augmentando gradativamente em largura, até que, no espaço de 5 á 6 dias, o astro da noite attinge a fórma de um semi-circulo, sendo então a parte luminosa terminada por uma linha recta, e nós dizemos que a *Lua* é *dichotoma* ou que está em *quadratura*. E' esse o seu *primeiro quarto*, e vê-se facilmente durante o dia.

Continuando a affastar-se do *Sol*, ella affecta a fórma oval e vai augmentando a sua luz durante 7 á 8 dias, depois do que torna-se inteiramente circular, brilhando então toda noite. E' a época da *Lua cheia* ou da *opposição*, e nós vemol-a passar no meridiano á meia-noite, e occultar-se ao nascer do *Sol*, tudo revelando que ella se acha directamente opposta ao *Sol* em relação a nós, e que brilha porque o astro luminoso a illumina de face e não mais de lado.

Depois da *Lua cheia* tem lugar o decrescimento ou decurso, que dá as mesmas phases e figuras anteriores em sentido opposto, sendo ella á principio oval, depois tomando a fórma de meio-circulo *(segundo ou ultimo quarto)*, e logo em seguida tomando a fórma de um crescente, que de dia para dia se adelgaça e tem os *córnos* erguidos e apontados para o lado mais distante do *Sol*. Nesse estado, a *Lua* tem feito a volta do céo, e nós vemol-a erguer-se pela manhã, um pouco antes do *Sol*, sob o mesmo aspecto que tinha no primeiro dia da observação; e, pouco depois, aproximando-se ella ainda mais do *Sol*, perde-se nos seus raios, e chega-se á *Lua nova* ou *conjuncção*, chamada outr'ora *néomenia*.

Nesse momento é que começa o mez lunar, que não póde ser determinado por nenhuma observação immediata, salvo quando nesse instante preciso a *Lua* passa por diante do disco do *Sol* produzindo um *eclipse*.

Esse mez lunar tem approximadamente 29 dias e 12 horas, que tanto é o tempo decorrido entre duas phases identicas, isto é, entre duas *Luas-cheias* ou duas *Luas-novas*, chamadas tambem *syzygias*, ou entre dous quartos (primeiros ou ultimos), chamados *quadraturas*.

Questão interessante, especialmente para os Musulmanos, cujo termino do jejum do [illegible] pela primeira apparição da *Lua*,—é saber qual o menor intervallo, anterior ou posterior á conjuncção, em que se póde ver a *Lua* á olhos nús.

Hevelius assegura que, na zona torrida, Americo Vespucio vira no mesmo dia a *Lua* á oriente e á occidente do *Sol*; mas que, na Allemanha, onde elle observava-a, nunca lhe foi possivel vel-a antes de 40 horas depois da conjuncção, nem após 27 horas antes da conjuncção, embora Keppler tenha assegurado ser possivel distinguil-a mesmo em conjuncção, quando sua latitude é de 5 gráos.

Depois da *Lua-nova*, vê-se distinctamente que o crescente, que fórma a parte mais luminosa do astro, é acompanhado de uma luz fraca em todo o resto do disco, luz que nos permitte distinguir todo esse disco: é á essa luz que se dá o nome de *luz cinzenta*, e é ella o resultado do reflexo da luz que a *Terra* recebe do *Sol* e que envia para a *Lua*.

Com effeito, quando a *Lua* se acha em conjuncção com o *Sol* em relação á *Terra*, esta se acha em opposição á *Lua*, sendo *Terra-cheia*, para qualquer observador da *Lua*. Então a claridade que a *Terra* derrama no espaço reflectindo a luz solar, é tal que a *Lua*, recebendo-a, fica mais illuminada do que nós o somos por um bello clarão lunar. E' essa a luz que, novamente reflectida pela *Lua*, é por nós vista e chamada *luz cinzenta*.

Os antigos nunca poderam explicar convenientemente a *luz cinzenta*; uns attribuiram-n'a á propria *Lua*, que diziam ser transparente ou phosphorica, e outros attribuiram-n'a ás estrellas fixas. Foi Kepler quem, em 1596, deu a verdadeira razão desse phenomeno, mas elle já tinha sido explicada pelo celebre pintor Leonardo de Vinci, fallecido em 1518.

A luz cinzenta parece muito mais viva quando o observador se colloca de modo que a parte luminosa da *Lua* fique occulta; desapparece inteiramente quando a *Lua* se acha em quadratura, 1º porque a *Terra* nesse caso lhe envia 4 vezes menos luz, e 2º porque a phase da *Lua*, tornada 4 ou 5 vezes maior, nos impede de distinguir a mesma luz cinzenta; e finalmente parece mais viva depois do ultimo quarto pela mesma razão, e mais porque, pela manhã, a parte oriental da *Terra* reflecte melhor a luz solar do que a occidental, e porque a região oriental da *Lua* é por si mesma mais escura, devido ás manchas escuras que ahi se acham.

A luz cinzenta, reflexo de um reflexo, assemelha-se á um espelho em o qual vê-se o estado luminoso da *Terra*, e por isso, no inverno, quando a mór parte de um hemispherio terrestre se acha coberto de neve, ella é mais clara. D'ahi veio terem os astronomos adivinhado a existencia da Australia antes de sua descoberta.

Um outro phenomeno optico ainda produz a luz cinzenta: é a dilatação apparente do crescente luminoso, que se mostra com diametro maior do que o disco obscuro da *Lua*. Esse effeito provem do contraste das duas luzes, uma mais viva do que a outra, parecendo o crescente mais volumoso por uma especie de transbordamento de luz.

Foram as phases e os aspectos da *Lua* que deram lugar outr'ora á medir-se o tempo por mezes e por semanas de 7 dias, já por causa da repetição das suas phases em um mez, já por que a *Lua* de 7 em 7 dias apparece por assim dizer sob uma nova forma.

Assim, as phases lunares formaram a primeira medida do tempo, e serviram para precizar os factos e acontecimentos.

A *Néomenia* ou *Lua nova* servia para regular as assembléas, os sacrificios e os exercicios publicos, e começava-se á contar a *Lua* do dia do seu apparecimento, para o que os povos se reuniam nas alturas, e, apenas era ella avistada pelo grande sacerdote, era annunciada ao som de trombetas, sendo que as *Luas novas* que occorriam com a renovação das quatro estações eram as mais solemnes, e foram a origem dos *quatro tempos* da Igreja, observando religiosamente esses usos os Orientaes, Chaldeos, Egypcios e Judeos.

As festas da *Lua nova* eram celebradas tambem entre os Ethiopios, Sabeanos da Arabia feliz, Persas e Gregos. As olympiadas, creadas por Iphitus, começavam pela *Lua nova*. Os Romanos celebravam-n'as por igual, e ainda hoje as celebram os Turcos. Achou-se o mesmo uso entre os Chinezes, entre os Carahybas da America, entre os Peruvianos, entre os Taitianos e até entre os Tasmanianos, povo selvagem cujo ultimo representante morreu em 1876.

Nos primitivos kalendarios, a administração publica devia, pois, poder predizer com muita antecedencia em que dias seriam celebradas as *néomênias*; e por tanto é facil conceber quanto importava aos antigos descobrir o periodo em que se reproduziam as mesmas phases da *Lua* nos mesmos dias do anno.

Essa descoberta, feita no anno 433 antes de Christo, foi-nos conservada, e consiste no seguinte: Repetindo-se qualquer phase da *Lua* após cerca de 29 dias e 1/2, e contendo 19 annos solares quasi exactamente 236 lunações, de 19 em 19 annos as mesmas phases da *Lua* se reproduzem nos mesmos dias do anno, de sorte que basta ter notado essas datas durante 19 annos para que se possa predizer as repetições das phases nos periodos seguintes.

Esta descoberta pareceu tão bella aos Gregos, que elles exposeram o seu calculo em lettras de ouro nas praças publicas para uso dos cidadãos, e chamou-se *aureo numero* (numero de ouro) o anno corrente desse espaço de 19 annos em que a *Lua* voltava sensivelmente á conjuncção com o *Sol* no mesmo ponto do céo ou no mesmo dia do anno solar.

Esse numero permanece no kalendario ecclesiastico, o qual regula-se mais pelo movimento da *Lua* do que pelo do *Sol*.

O *cyclo lunar* é pois de 19 annos, cinco dos quaes são bissextos, ou de 6.940 dias, durante os quaes tem lugar 236 lunações.

Chama-se 1º anno de um cyclo lunar áquelle em que a *Lua nova* cahe no 1º de janeiro, e dá-se o nome de *aureo numero* ao anno do cyclo lunar em que a gente se acha.

A semana, como já vimos, teve sua origem na *Lua*, e foi creada por causa das suas quatro phases. Conheceram-n'a e usaram-n'a os Egypcios, Chaldeos, Judeos, Arabes e Chinezes.

E, sendo 7 os primeiros astros da mythologia antiga, numero igual ao dos dias da semana, foram elles considerados como divinos protectores desses dias, chamando-se-os segundo a ethimologia latina.

Dies Solis	Domingo	dia do Sol
Lunae dies	Segunda-feira	» da Lua
Martis dies	Terça-feira	» de Marte
Mercuri dies	Quarta-feira	» de Mercurio
Jovis dies	Quinta-feira	» de Jupter
Veneris dies	Sexta-feira	» de Venus
Saturni dies	Sabbado	» de Saturno

Em sua linguagem canonica a Igreja não aceitou esses nomes pagãos, e chamou aos sete dias: *Dominica*,—*Feria secunda*,—*Feria tertia*,—*Feria quarta*,—*Feria quinta*,—*Feria sexta*,—e *Sabbato*, de origem israelita.

E' difficil, se não impossivel, achar a fonte authentica da denominação antiga dos dias da semana. Dion Cassius, historiador grego do seculo II, assevera que ella se encontra nos Gregos e repousa em dous systemas. Consiste o primeiro em contar as horas do dia e da noite attribuindo a 1ª á Saturno, a 2ª á Jupiter, a 3ª a Marte, etc. Fazendo-se essa operação, vê-se que a 1ª hora do 2º dia cabe ao *Sol*, a 1ª hora do 3º dia á *Lua*, e assim por diante; sendo então cada dia designado pelo nome da divindade da 1ª hora.

O segundo systema, de que falla Dion Cassius, é uma relação fundada na musica e tendo por base o intervallo da quarta. Se, com effeito, representarmos cada planeta por um tom; começando por *Saturno*, e supprimindo *Jupiter e Marte*, a quarta é dada pelo *Sol*; depois, supprimindo *Venus* e *Mercurio*, a quarta é dada pela *Lua*; depois supprimindo *Saturno* e *Jupiter*, a quarta é dada por *Marte*, e assim por diante.

Seja como fôr, o certo é que o periodo de 7 dias, como divisão do tempo, data da mais remota antiguidade, e é devido ás phases da *Lua*, não obstante não ter sido uzado por todos os povos, pois que os Gregos e Romanos não se serviam delle, contando os primeiros por periodos de 10 dias *(décadas)* e os segundos por *kalendas*.

No 1º seculo da nossa hera o seu uso entretanto tornou se geral, permanecendo os nomes latinos acima apontados, sendo que foi Constantino quem transformou o *dies solis* em *dies dominica*, de onde se derivou o *Domingo*.

Prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco.—Pelo escriptorio do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco remetteram-nos o seguinte:

A medição provisoria dos trabalhos executados até 30 de junho de 1880, consigna os resultados seguintes:

Trabalhos preparatorios	
Roçado, limpa e destocamento	123.114m,240
Caminho ao longo da linha	123.114m,240
Movimento de terra	
Excavação em córtes e emprestimos.... Terra	1.[illegible]m3,901
Excavação em córtes e emprestimos.... Pedra solta	[illegible].89[illegible]m3,000
Excavação em córtes e emprestimos.... Pedrinha	[illegible].33[illegible]m3,[illegible]
Excavação para esplanadas	[illegible].524m3,000
Excavação para vallas e valletas	17.33[illegible]m3,[illegible]
Excavação para derivação de rios	[illegible].30[illegible]m3,347
Enrocamentos	5.1[illegible]m3,[illegible]
Empedramento	93m3,000
Empilhamento de pedras	16.530m3,824
Obras d'arte	
Excavação em terra	12.770m3,898
Excavação em pedra solta	88m3,759
Excavação em pedreira	8m3,228
Alvenaria de pedra secca	7.965m3,746
Alvenaria ordinaria	2.983m3,247
Alvenaria de lajões	2.428m3,512
Alvenaria de apparelho	134m3,523
Alvenaria de tijolos	101m3,113
Cantaria de 1ª classe	7m3,852
Cantaria de 2ª »	17m3,065
Pedra britada	10m3,756
Concreto	1m3,300
Filetes lavrados a escopro	2m2,886
Rejuntamento	2.083m2,901
Emboço e reboco	219m3,560
Adufa de madeira	1m3,690
Madeira de lei apparelhada para pontes	161m3,370
TRABALHOS DIVERSOS	
Edificio e dependencias da estação de Una	
Excavação em terra	41m3,380
Alvenaria ordinaria	38m3,760
Paredes de frontal simples	39m3,998
Material de madeira	238m3,742
Idem, idem	12.378m,100
Idem de ferro	202k,800
Cobertura e tapamento de ferro corrugado	5.643m2,016
Pintura com 3 mãos de tinta a oleo	3.075m2,236
Estação de Catende	
Excavação em terra	47m3,000
Alvenaria ordinaria	146m3,000
Soleira de pedra	5m2,210
Telegrapho	
Postes	992
Assentamento da linha	61.083m,400
Transporte do material	159t,751
Via permanente	
Dormentes	139.847
Transporte de material	13.573t,342
Assentamento da linha	1.696m,300
Transporte do material rodante, de officinas e estações	525t,799
Transportes da superstructura metalica das pontes sobre os rios Prata e Panellas	171.021
A importancia de todos trabalhos executados é de	3.365:813$048
assim descriminada:	
Trabalhos preparatorios	153:767$752
Movimento de terras e trabalhos diversos	1.603:082$540
Obras d'arte	302:310$599
Via permanente	
Dormentes	463:072$568
Assentamento da linha e transporte do material respectivo	734:962$222
Telegrapho	17 449$518
Edificio e dependencias da estação de Una	71:958$615
Edificio da estação de Catende	4:030$251
Transportes das superstructuras metallicas das pontes do Prata e Panellas	1:006$450
Transporte do material rodante de officinas e estações	14.172$533
Somma	3.365:813$048

Club Abolicionista.—Realisou-se hontem, como estava annunciada, a sessão convocada, afim de tratar-se de negocio de importancia.

Exposto pelo Sr. presidente o fim da reunião, foi lida pelo Sr. 1.º secretario uma proposta, assignada pelos Srs. Francisco Baptista, Antonio C. Souza Dantas, José P. de Souza Dantas, Justo Chermont, Honorio Brandão, Dr. Barros Sobrinho, Fausto de Aguiar Cardoso e Francisco C. R. Campello, para que fosse escolhida uma commissão, composta da actual directoria, dos presidentes effectivos das sete commissões agenciadoras e de mais quinze membros, designados pelo presidente do Club, para tratar e deliberar sobre as alforrias, que se devem fazer, e estabelecendo, além disso, as prescripções pelas quaes a commissão deve pautar os seus actos, sendo unanimemente approvada e ficando dita commissão composta dos Srs. Manhães de Campos, Honorio Brandão, Sancho de Bittencourt, Thomé Torres, Clemente Pinto, Bento de Bittencourt, Pepes de Vasconcellos, Justo Chermont, J. de Souza Dantas, Corrêa de Oliveira, Souza Franco, Costa Pereira e Oliveira, Luna Freire, Brito Bastos, Abdias, J. Benigno da Silva, Torquato de Almeida, Campello, Baptista Vieira, A. de Souza Dantas, Fausto de Aguiar, Macedo Coutinho, Dr. Barros Sobrinho, Leal Netto, Dr. Itaciano Teixeira, Affonso de Oliveira, João Gomes, João de Brito, Bartholomeu Nery e Firmino Soares.

Em seguida foi, pelo Sr. Honorio Brandão, apresentado um requerimento para que fosse nomeada uma commissão para tratar do segundo espectaculo, generosamente offerecido pela sociedade União e Arte, o qual foi approvado; ficando essa commissão composta dos Srs. Honorio Brandão, José Paulino, Macedo Coutinho, Leal Netto e Emilio Madeira; pelo Sr. Sancho, foi requerido que, aos membros componentes da directoria da sociedade União e Arte, fosse conferido o titulo de socios honorarios, o que foi unanimemente approvado.

Pelo Sr. Virgilio Gordilho foi apresentado um requerimento para que se nomeasse uma commissão, afim de, tomando em consideração o apello feito pela illustre redacção do *Jornal de Recife*, promover a alforria do escravo a que se refere o mesmo jornal, o qual foi unanimemente approvado, e ficando esta commissão composta dos Srs. Virgilio Gordilho, Dr. João de Oliveira, Dr. Barros Sobrinho, J. E. de Souza Franco e Pedro Corrêa de Oliveira.

Pelo Sr. Pepes foi apresentado outro, pedindo que se mandasse publicar as prescripções, pelas quaes tem de se reger a commissão encarregada das alforrias e tudo mais que se tinha passado na sessão; foi approvado.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.—Solemnisa hoje, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, a sua festa da Impressão das Chagas do Seraphico Padre S. Francisco, sendo o orador do Evangelho o religioso franciscano Fr. João de Santa Thereza; estando exposto o hospital e mais pendencias até ás 9 horas da noite.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação no mez de agosto proximo findo:

Rendeu	40:625$468
Dispendeu	34:250$633
Deu de saldo á favor da garantia de juros	6:374$835

A relação entre a receita e a despeza foi de 84,62 %.

Circularam nos trens durante o periodo [illegible] decorrido 11,868 1/2 passageiros, inclusive 395 por conta do governo, foram transportados 3,417 volumes de bagagem pesando 53,302 kilogrammas, tendo 1,904 kilogrammas por conta do governo, 2.464,016 kilogrammas de mercadorias diversas e 364 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 2,145 saccos de assucar, pesando 163,538 kilogrammas e 74 saccas de algodão, com o peso de 6,090 kilogrammas.

Pugna Litteraria.—Haverá hoje, ás 4 horas da tarde sessão extraordinaria, no logar do costume.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de metade do engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 23 da rua de Christovão Colombo, na freguezia de S. José; da dita n. 6 da travessa dos Copiares; da dita n. 115 da rua do Visconde de Goyanna; e da dita n. 13 da travessa das Barreiras.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 41, de armação, generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Amorim n. 14, de obras de ouro, roupas usadas, encerados, lonas, camas de vento, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de fazendas e roupa.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Corpo-Santo, pela alma de D. Francisca Cavalcante Galvão; ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio, da Escada, e de Gamelleira, pela alma de D. Maria Leocadia de Souza Oliveira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Marianno de Albuquerque.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alfredo Pereira de Sá.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 15 do corrente:

Entraram 4 enfermos, tiveram alta 8, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 663 enfermos.

Existem 667, sendo: nacionaes: soldados 8, do sexo masculino 334, do feminino 233; estrangeiros 69, estrangeiras 14; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

Operação cirurgica praticada pelo Dr. Estevão:

Cancroide da mama—Extracção.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do sul	hoje
Congo	do sul	a 20
Patagonia	do sul	a 22
Belgrano	da Europa	a 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Warrior	da Europa	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia.—Segunda-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 65.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar **Rheumatismo** do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia | Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tatamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %, menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tribunal da relação

Minuta de aggravo

Para vossa magestade imperial se aggravam o advogado Dr. João Vieira de Araujo e solicitador capitão João da Silveira Borges Tavora, do despacho de fls. 255, pelo qual o Dr. juiz de direito do civel substituto reciproco concedeu nos proprios autos vista ao executado Arthur de Barros Falcão de Lacerda, afim de allegar embargos offensivos da *causa julgada*, depois da sentença de adjudicação de fls. 252 verso, sendo o mesmo executado *revel*.

O aggravo está fundado no art. 15 n. 14 do Dec. Reg. de 15 de março de 1842.

E' incrivel a historia destes autos!

Trata-se de um executivo por honorarios de advogado e procurador, que correu á revelia, porque o executado citado a fls. 18, como se mostrou, quando foi accusada a penhora á fls. 16, lançada a fls. 22 dos embargos que á ella poderia oppôr, deixou passar em julgado a sentença que a fls. 23 homologou a penhora e o consequente lançamento, e ainda hoje não está findo!

Depois de passar em julgado essa sentença, lhe foi concedida vista a fls. 27, pelo despacho de fls. 30, pelo que depois de inuteis reclamações dos exequentes, ora adjudicatarios e aggravantes nas petições de fls. 35 e 36, por isso que se sustava a nomeação e approvação de louvados, se aggravou pela minuta de fls. 39 e seguintes, que deu lugar ao despacho de fls. 43, reconhecendo o dito lançamento feito, o que tambem fez o outro despacho de fls. 52, deferindo a petição dos exequentes, ora adjudicatarios a fls. 49 e 50, que pedia a condemnação do executado *nas custas de retardamento*.

O executado aggravou desse despacho e abandonou o aggravo, como se vê a fls. 53 e pelo seguimento dos termos dos autos.

Depois, já *lançado* dos embargos, condemnado como *revel* verdadeiro, e além disto não havendo pago as custas de retardamento (Ords. L. 3º Tit. 20 § 37 e Tit. 87 § 3º) obteve vista no juizo *a quo* a fls. 73, o que deu lugar ao aggravo julgado por vossa magestade imperial a fls 109 e 110, em cujo accordão se mandou que, sendo *revel o executado e estando condemnado nas custas de retardamento*, o juiz *a quo*, se entendesse de direito ouvil-o, devia fazel-o em auto apartado.

Cumprido esse primeiro accordão a fls. 112 verso, mandando dar vista ao executado em auto apartado, lhe foi assignado a fl. 113 o o respectivo prazo para vir com seus embargos em auto apartado, o que não fez, sendo afinal lançado a fls. 118 verso a 119 verso.

Proseguindo a execução seus termos e subindo por appellação este feito á vossa magestade imperial, se mandou pelo accordão de fls. 196, que preenchidas as formalidades que no mesmo accordão se menciona, fosse a casa penhorada, adjudicada aos credores exequentes appellantes, ora adjudicatarios aggravantes.

Proseguindo de novo a execução, e antes que fosse feita a adjudicação ordenada, se mandou dar vista ao executado no juizo *a quo*, o que deu lugar ao aggravo de fls. 237, que julgado ainda por vossa magestade imperial em accordão de fls. 243, mandou que se negasse vista ao executado, que não era *menor*, como allegava.

Mandado cumprir esse terceiro accordão, afinal foi proferida a sentença de fls. 252 e verso, adjudicando aos aggravantes a casa penhorada e citados estes para verem offerecer artigos de preferencia por um terceiro credor, offerecidos em audiencia, tendo delles pedido vista a fls. 256, foi concedida a vista ao executado para oppôr embargos de nullidade, á mesma sentença de adjudicação com prejuizo da preferencia, juizo já instituido entre pessoas, com as quaes não póde contender o executado e *nos proprios autos pela nullidade do julgado anterior*!

De modo que, se elle appellasse, caso em que se devolveria a jurisdicção á vossa magestade imperial, a appellação, tratando-se de um processo executivo, seria recebida, por direito, somente no effeito devolutivo, o que não impediria a exibição da carta de adjudicação ou a preferencia instituida.

Embarga, porém, e são mandados receber os seus embargos nos proprios autos!

Os embargos de que se trata são de *nullidade*, como declara o executado a fls. 254, offensivos inflingentes de julgado, contra a natureza da acção executiva, como o declara.

O executado, entretanto, nos termos da lei, não póde oppôr semelhantes embargos, porque só poderia fazêl-o:

1.º Se se tratasse de materia que só houvesse vindo á sua noticia depois de julgada, da sentença, não da adjudicação, mas da que julgou a penhora e o lançamento, e foi esta que se executou. Elle confessou, entretanto, que a materia é consistente em direito, como se vê a fls 254, Ord. Liv. 3º Tit. 87 §§ 2, 5, 7 e 8.

2.º Se gozasse o executado de beneficio de restituição, o que já invocou anteriormente e foi decidido contra si, á vista das provas dos autos pelo accordão de fls. 243 verso. Ord. cit. § 2.º

3.º De ter o executado deixado correr a revelia á causa *por não ter sido citado em sua pessoa*; ou por ter tido justo impedimento para vir a juizo, por si, ou por seu procurador, Ord. cit. 33.

Ora, o contrario disso se vê dos autos como ficou dito: Vid. Ribas, Consolidação art. 1339 § 3º e todos os praxistas.

Fóra dos casos figurados, os embargos offensivos infringentes do *julgado* só podem ser offerecidos nos dias subsequentes á penhora: Ord. L. 3º Tit. 87 § 2.º

E o *revel* verdadeiro, sejam ou não os embargos infringentes do julgado, não póde oppol-as em tempo algum: Ord. L. 3º Tit. 87 § 3º, Ribas cit. n. 1,345.

A' vista do exposto, é de esperar, que este collendo tribunal, dando provimento ao aggravo, mande que o juiz *a quo* denegue vista ao executado, como já se mandou pelos accordãos de fls. 109 e 110, 243 e 244, afim de que se possa tornar effectivo o accordão de fls. 196, como é de direito e de justiça.

Recife, 16 de setembro de 1880.

O advogado,
Dr. *João Vieira de Araujo*.

Fiat lux

Pede-se ao—Positivista—da solicitada do *Jornal do Recife* de hontem, que assuma a responsabilidade do seu *digno* artigo, estampando no mesmo jornal o seu honrado nome.

Quem tem do seu lado a razão, a verdade e a justiça, não deve temer a luz, que só faz medo aos infames...

Os redactores do *Democrata* teem um nome, uma reputação litteraria, são de todos conhecidos; mas o *Positivista* quem será?..

Por ora, só podemos dizer que é um pobre diabo, que cobre a cara, envergonhado, talvez, do que diz, e com receio da *animadversão publica*...

A inveja.

Thesouraria de fazenda

Não sou autor da publicação feita hontem neste *Diario*, e sob esse titulo.

Tenho por costume assumir a responsabilidade de tudo quanto escrevo e faço imprimir, porque sou o primeiro a reconhecer a grande importancia da imprensa e a censurar os anonymos.

Faço esta declaração, afim de não ser considerado pai de filhos espurios, e mesmo porque não escrevo em linguagem de palhaço.

Recife, 16 de setembro de 1880.

Julio Cesar Leal.

Alguns moradores da freguezia da Boa-Vista, muito satisfeitos por haver-lhes sido designado para subdelegado de policia o respeitavel cidadão José Francisco Bittencourt, não podem deixar de externar essa satisfação, para o fim de comparal-a com o desagrado que lhes provém do facto de haver o mesmo resolvido a declinar de si o exercicio.

Não precisa de commentarios, pois que foi sobejamente reconhecido por todos que directa ou indirectamente precisavam dos effeitos de suas promptas e acertadas deliberações, o modo zeloso, solicito e modesto por que o prestimoso Sr. Bittencourt procurava previnir as más occurrencias, acautelava os delictos, esforçava-se pela punição dos criminosos, mantendo pacificamente o districto de sua jurisdicção, com inteiro louvor de seus jurisdicionados e admiração dos outros.

Muito convencidos se confessam os abaixo assignados da necessidade que tem o Illm. Sr. Bittencourt de repousar dos arduos labores que lhes sobrevinham do oneroso cargo de que se achava investido, ainda que os domine a certeza de que, como antes, o Illm. Sr. Bittencourt não cessará de, quanto em suas forças couber, concorrer para o estar tranquillo de seus co-parochianos, que todos vêem nelle um amigo devotado: somente isso os detém no intento de pedirem a procecução no exercicio.

Queira o Illm. Sr. Bittencourt aceitar estas palavras como significativas do quanto sentem por se verem privados de uma autoridade exemplar, e tambem como prova inequivoca da immensa gratidão que os repassa pelos bons resultados que surtio o procedimento integro, justo e mesmo generoso do Illm. Sr. Bittencourt, durante o tempo em que desempenhou a difficil tarefa de subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista.

Recife, 15 de setembro de 1880.—Olavo Antonio Ferreira.—Joaquim de Gouveia Cordeiro.—Diogenes Francisco Pessoa.—Francisco Ferreira de Mello.—J. C. da Silva.—Vicente Claudino Alves.—Lemos & Irmão.—Antonio José de Lemos.—Antonio Pinheiro da Silva.—Manoel Gomes Coimbra.—Alfredo dos Reis Chaves.—Alvaro Pereira de Sá.—Apolinario Luiz de Carvalho.—Vicente Ferreira N. Pelinca.—Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.—Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—João Paulo de Almeida.—Francelino Domingues da Silva.—Alfredo d'Albuquerque Martins Pereira.—Felix Pereira da Silva.—Alheiro, Oliveira & C.—José Victor da Silva Pimentel.—Carlos José Pinto.—Severino Lyra.—João Francisco Paredes Porto.—Figueiredo & Irmão.—Costa & Pereira.—E. Cunha Medeiros.—H. Walter.—Figueiredo & C.—Antonio Vicente da Silva.—José Francisco Xavier.—Lourenço Pereira Mendes Guimarães.—Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Daniel de Araujo Lopes.—Manoel Joaquim Gonçalves.—Manoel Pereira Mendes Guimarães.—Francisco Martins Gomes.—Alfredo Paula & C.—Antonio da Costa Teixeira.—Braz & Martins.—João José dos Santos.—Bernardino Ignacio Guimarães.—Luiz José Antunes.—Antonio Pinto da Motta.—Manoel de Souza Baptista.—Antonio E. S. Camões.—Bellarmino Augusto de Athayde.—Julio Cesar Rodrigues Tinôco.—Joaquim Tavares da Silva.—A. Moreau.—Reis Peres & C.—Manoel Moreira Ribeiro & C.—Agripino Diocleciano Branco.—Manoel Francisco Fragoso.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa, de accordo com os estatutos deste pio estabelecimento e com os seus bons desejos na manifestação de tudo quanto possa concorrer para a elevação desta casa de caridade, constantemente amparada pelos beneficios recebidos dos benignos habitantes desta cidade, e dos seus associados, procederá no proximo domingo 19 do corrente, a festa do seu 25º anniversario.

A junta administrativa tem muita honra em convidar toda a população da capital pernambucana para esta romaria de beneficencia, sempre tão bem acolhida, e esperando que se tornará muito brilhante, não só pela grande concurrencia, como pela vartedade do festejo, cujo programma vai em seguida publicado, muito se compraz em agradecer com reconhecimento ás gentis bemfeitoras, e aos distinctos bemfeitores os valiosos donativos já prestados e os que hão de ser generosamente prodigalisados por occasião de novas offertas aos pobres enfermos á cargo desta casa.

Aos briosos cavalheiros das diversas commissões, de sua escolha, e a todos os mais que tão nobremente se teem prestado e estão prestando, a junta administrativa agradece cordealmente a valiosissima coadjuvação pelos seus incessantes esforços para a obtenção do esplendente e proficuo festejo que se aguarda.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de setembro de 1880.

Miguel José Alves,
Proveor.

Emygdio J. G. Serra,
2.º secretario.

FESTA DO HOSPITAL PORTUGUEZ NO CAJUEIRO
ROMARIA PELO 25º ANNIVERSARIO
Domingo 19 de setembro de 1880

Programma do festejo

De manhã

A's 8 horas, na capella do estabelecimento, dar-se-ha principio com toda a solemnidade á missa cantada, sendo o celebrante o Illm. vigario da freguezia da Boa-Vista, Rvdm. Augusto Franklin Moreira da Silva. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada, o illustre sacerdote, Manoel Moreira da Gama digno regente e capellão do hospital, que com seus dotes oratorios porá em relêvo as celestiaes virtudes de S. João de Deus, patrono desta pia instituição.

A brilhante decoração da capella foi confiada ao habil artista Lourenço Justiniano do Nascimento e a direcção da orchestra ao proficiente maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa.

De tarde

A' uma hora será dado o jantar aos enfermos deste hospital, servido pelos membros da junta administrativa, como é de costume. Desde ás 3 horas em diante estará o estabelecimento franqueado a todos os romeiros visitantes. Durante a tarde e noite, duas bandas marciaes convenientemente collocadas exhibirão as especialidades musicaes de seus repertorios. A's 6 horas dar-se-ha começo á illuminação de todo o estabelecimento, interna e externa-

MUTILADO

...mente, com ... só o frontespicio, numero superior a 500 luzes. A's 7 horas entrará a ladainha cantada na capella, e presidida pelo Revm. capellão da casa.

Bazar

As prendas offertadas pela generosidade de muitas Exmas senhoras e cavalheiros, que teem de figurar no Bazar, são todas de summa importancia, pelo mimo e belleza que encerram.

Rifa ou sorteio

Entre as rendas expostas nesta secção distinguem-se 3, pela sua especialidade— O brigue *S. João de Deus*. Este valioso donativo merece particular attenção, porque, tendo apenas 18 pollegadas de comprimento, encontram-se nelle todas as peças exigidas á constituir um brigue navegando a todo o panno. O maritimo mais perspicaz e conhecedor não descobrirá uma falta, por leve que seja, no casco, velas, mastreação, cadername, leme, escaleres, etc., sendo tudo feito de madeira, e com auxilio sómente de um simples canivete movido pela vontade e paciencia de um infeliz enfermo, que recorreu á caridade desta pia instituição, e ao qual a junta administrativa, graças á essa mesma vontade e paciencia, transferio para a enfermaria particular e lhe concedeu o diploma de socio, dignamente merecido.

Das outras duas ricas prendas, ha uma estimada em valor superior a 500$000, quantia que será entregue á pessôa a quem sahir por sorte, a qual póde (se quizer) fazer uma esmola ao Hospital.

Esta offerta deixa de ser mencionada por determinação especial do offertante; mas estará patente, afim de ser apreciada. A terceira prenda é *um segredo* no valor de 100$000 e que muito satisfará ao seu feliz possuidor.

Leilão

Si os mimos offerecidos para o leilão não constituem riquezas, que forcem dispendiosas arrematações, primam comtudo pela virtude da expontaneidade, e pela da muita caridade para converter os poucos em muito, sobretudo com os esforços generosos dos habeis encarregados desta secção.

A's nove horas da noite, uma maravilha de fogo artificial subirá ao ar, derramando no espaço suas variegadas e brilhantes côres, annunciando o fim da festa.

A actual junta administrativa, imitando as suas muito dignas antecessoras, rezolveu fazer a expensas suas esta festa anniversaria, e para que o esplendor de tão importante e caridosa romaria não seja eclipsado, tem envidado os esforços possiveis, e espera que sejam coroados do melhor exito.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton
CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.
E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais altográo que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e rapicalmente todas as molestias produzidas pelos miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa nas casas de familia e em collegios.

Curso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Co-

...rumbo n. 1, vende-se tinturas homœopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

Collegio Brasileiro

PARA O SEXO FEMININO
Rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

O xarope de rabano iodado de Grimault & C., de Paris, é um medicamento provadissimo.

Diariamente o receito em todas as molestias que accommettem os temperamentos delicados ou lymphaticos: *tisica, cancros que atacam os ossos*, etc. Particularmente nos meninos, a pelle é frequentemente o sitio d'erupções rebeldes (escrofulas), de que triumpha facilmente o **xarope de rabano iodado.**

DR. TAILLEFERT,
Presidente da commissão medical franco-persana.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$500 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16 e 5 0/0, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	366:137$081
Idem do dia 16	52:153$797
	408:290$878

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— Na barca portugueza *Occeania*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 21 pranchões de amarello,

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregou:

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 93 couros salgados com 1,111 kilos.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 117 cascos com 43,680 litros de aguardente e 49 barricas com 5,120 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 136 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram.

Para Camossim, S. P. de Lemos 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Acarahú, S. P. de Lemos 5 barricas com 401 kilos de assucar refinado, 4 ditas com 422 ditos de dito mascavado, 4 ditas com 280 ditos de dito branco e 5 barris com 48 litros de aguardente; L. G. da Silva & Pinto 5 ditos com 480 ditos de dito.

— No hiate nacional *S. Antonio*, carregaram:

Para o Natal, F. S. Coelho de Araujo 12 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 450 ditos de dito branco; S. P. de Lemos 4 saccos com 300 ditos de dito refinado; D. J. da Cunha Lages 10 ditos com 750 ditos de dito.

— No hiate nacional *Ires*, carregaram:

Para Macáo, M. A. Senna 2 barricas com 250 kilos de assucar mascavado, 1 dita com 92 ditos de dito refinado, 2 ditas com 150 ditos de dito branco; D. J. da Cunha Lages 1 barrica com 132 kilos de assucar mascavado e 1 dita com 101 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto Calvo, J. M. de Barros Neves 90 courinhos e 98 meios de sola.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	18:653$152
Idem do dia 16	1:004$946
	19:658$098

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	86:613$362
Idem do dia 16	$
	86:613$362

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	16:999$617
Idem do dia 16	$
	16:999$617

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Sunders Brothers & C
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as gancias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

maritimos e conta fog
COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

Nicaragua—115 dias, barca franceza *Hippolyte B.*, de 588 toneladas, capitão L. Dol, equipagem 15, carga madeira. Veio refrescar; o seu destino é Talmouth.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho brasileiro *Josephina*, de 204 toneladas, capitão Francisco Antonio de Almeida, equipagem 9, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 238 toneladas, capitão Meyer, equipagem 8, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Antilhas—Barca franceza *Antonette*, capitão Lemethe; em lastro.

Parahyba — Lugar inglez *Red Rose*, de 187 toneladas, capitão Chartlon; em lastro.

Rio Grande do Norte—Patacho norueguez *Favorita*, de 300 toneladas, capitão Steinert; em lastro.

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, se venderá em praça publica, no dia 17 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea sita á rua Imperial, n. 231, pertencente aos herdeiros de Amaro José dos Prazeres, avaliada por 4:000$

Um sobrado de 2 andares e sotéa, sito á rua do Bom Jesus n. 31, pertencente a Manoel Pacheco de Lima, avaliado por 4:00 $, sendo os mesmos bens penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 4 de setembro de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr inspector do thesouro provincial, acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de setembro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que pelo delegado de Olinda foram apprehendidos os objectos seguintes: — Um bahu, contendo 10 oitavas e 3/4 de ouro, em obras perfeitas, 27 oitavas de ouro em obras quebradas, 50 1/2 oitavas de prata velha e uma caixa de madeira, dentro da qual encontrou-se roupa velha e louça de uso domestico. Quem se julgar com direito á taes objectos, apresente-se naquella delegacia, reclamando-os, mediante a competente prova de dominio.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Juizo de paz da freguezia de S. José

Sexta feira(17 do corrente), ás 9 horas da manhã), depois da audiencia deste juizo, vão á praça, por execução de José Ramos da Silva contra Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, os moveis seguintes:—9 cadeiras de guarnição, avaliadas em 3$ cada uma, 4 ditas de braços a 5$ cada uma, 1 sofá por 20$, um par de consolos a 9$ cada um, 1 mesa redonda, por 4$, todos de madeira de amarello, em bom estado, 1 par de lanternas por 6$, 1 par de jarros de porcelana por 6$, 1 par de espelhos ovaes com moldura dourada por 10$.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial da vara do commercio d'esta comarca do Recife capital de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 16 de setembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo, penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, contra Guiseppe Cini, o seguinte:

Duas duzias de garrafas de vinho Chanbeten, e outras qualidades, por 40$.

Duas ditas de garrafas de vinho Champagn, por 40$.

Seis duzias de garrafas de vinho italiano fino, por 36$.

Trezentas garrafas de vinho Bordeaux, por 90$.

Moveis:—2 fiteiros de madeira de amarello, por 50$

Um dito grande, de pinho, envernizado, por 25$.

Seis marquezas de madeira de amarello, por 9 $.

Seis colchões e seis travesseiros para as mesmas, por 10$.

Quatro duzias de cadeiras, diversas qualidades, por 144$.

Seis mesas pequenas de madeira de amarello, por 18$.

Oito espelhos de diversos tamanhos, com molduras douradas, por 16$.

Doze duzias de talheres de metal, por 24$.

Doze quadros finos, por 36$.

Quatro espelhos grandes, com molduras douradas, por 16$.

Tres mesas grandes, de madeira de amarello, por 60$.

Duas ditas de pinho, por 15$.

Quatro aparadores de madeira de amarello, por 20$.

Vinte e quatro garrafas de licôres finos, por 12$.

Doze duzias de pratos finos, por 24$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e fixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 dias do mez de setembro, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Recife, 3 de setembro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— Não se tendo realisado, na audiencia de hoje, a praça dos bens pertencentes a José Cini, que se acham penhorados por execução de Adriano Augusto de Almeida Jordão, conforme o edital supra, foi, a requerimento do executado, transferida a praça para o dia 20, ás 11 horas da manhã; devendo a mesma praça ser feita no estabelecimento do mesmo executado, á rua das Larangeiras, n. 18.

O escrivão,
José Franklin de Alencar Lima.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 por cento, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879 a 1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional á decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro da repartição das de conservação do porto de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 11 de setembro corrente, e na fórma do art. 1.º do decreto n. 2,926 de 10 de maio de 1862, e 18 do decreto 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, perante a junta do conselho de compras, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o corrente semestre, de ferro em lençol da marca *Lowmoor*, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima marcada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º O fornecedor se obrigará a fazer o fornecimento á tempo e á hora, sob pena de 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente não o fizer.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 15 de setembro de 1880.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 15 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das pontes do 4º districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE SETEMBRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Dr. Antonio Col modio [italiano], Antonio Lobato, Antonio Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, Adolpho Silvino Brandão, August Nilsen, Agustine Arce, Antonia Maria da Conceição, Antonia Ferrer dos Santos, Benedicto Pereira Leite, Balbina Olympia da E. Santos, Cornelia Maria da Conceição, Charles Steinbach, Dominico Cimino, Emilio José de Menezes [2], Estevão Dionizio Torres, Francisco Luiz dos Santos Mello, Francisco Rodrigues Vieira Andrade, Dr. Fabricio G. de Andrade Lima, Francisco Pinto Ramos, Frederico Augusto Carvalho Ribeiro, Hirrn Kart Stembach, Henrique Alves Rodrigues, Dr. João Gualberto Gomes de Sá, João Capistrano de Luna Freire, José Dantas Itapicurú, José Francisco de Mello, Joaquim Abilio Cesar Borges, José Gregorio da Fonceca Lima, Joaquim Ulysses Couto de Alcantara, José Domingues Maia, José Bernardo Galvão, José Arthur Monte-Negro, José Fernandes de Araujo Lins, Kaiserl Deutsches, Leopoldino Cesar de Souza Moraes, Maria Josephina da Silva Dubourcq, Manoel Vicente da Cunha, Maria Cardolina do Espirito Santo, Nabor Augusto Pereira da Costa, Olympia Gomes, Olivio Odilon e Silva, Pedro do Espirito Santo Baptista, Rufino de Azevedo Almeida, Raymundo José Vieira da Silva, Sedvin Thomé Baptista, Severina Maria Eugenia da Conceição, Severino Thomé Baptista, Victorino da Silva, Vincenzo Bazile [italiano].

O 3º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Inspecção do arsenal de marinha

Faço publico de ordem do Illm. Sr. inspector, que nesta data foram vistoriados os vapores *Conde d'Eu* e *Giquiá*, propriedades da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podiam os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Festa do Senhor Santo Christo dos Milagres

Os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, de accordo com a irmandade do Divino Espirito Santo, teem determinado fazer a festa do mesmo Senhor, no domingo 19 do corrente, com missa solemne e *Te-Deum* á noite, orando ao Evangelho o Revm. padre-mestre Leonardo Grego, e ao *Te-Deum* o Revm. padre mestre Lima e Sá.

A orchestra é regida pelo maestro Colás; havendo na madrugada desse dia missa resada por intenção dos devotos da referida imagem, tocando em todos os actos a musica do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional.

Os directores da festa de novo rogam a todos os devotos de concorrerem com seus obolos para a referida festa, podendo fazer entrega das suas esportulas ás pessoas já indicadas nos anteriores pedidos, e ao encarregado da mesma devoção, Francisco Manoel da Rosa, rua do Marquez do Herval n. 76.

Consistorio da irmandade do Espirito Santo, 16 de setembro de 1880.

O escrivão,
João Martins da Silva Villela.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage nos predios da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1.º e 2º semestre do exercicio de 1876 á 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 894, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 4 de agosto de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamentos, annuidades e concertos feitos pela Companhia Recife Drainage, nos predios da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1876 a 1877, 2.º semestre.

Trincheiras n. 30 — Joaquim Bernardo G. Rodrigues	12$550
Dita n. 12 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 16—Manoel Gomes Viegas Junior	35$230
Dita n. 22—João Baptista de Oliveira	12$550
Dita n. 24 — Maria Augusta de Souza Peres	12$550
Dita n. 26—Ponciana da Silva Tavares	12$550
Dita n. 28—Adelaide Josephina Pereira de Lyra	12$550
Dita n. 32—Luiz Gonzaga da Rocha	12$550
Dita n. 38—Viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira	25$100
Dita n. 42 — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	37$650
Dita n. 46 — Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	52$810
Dita n. 3—Rosa Candida Gonçalves Ferreira	12$550
Dita n. 5—Manoel Joaquim Baptista	12$550
Dita n. 7—Isabel Maria Padilha	12$550
Dita n. 25 — Antonio Simões de Almeida	12$550
Dita n. 27 — Raphael Blanco Canedo	12$550
Dita n. 29—Conego Simão de Azevedo Campos	12$550
Dita n. 31—José de Brito Correia	12$550
Dita n. 39—Mosteiro de S. Bento	12$550
Larangeiras n. 20 — Antonio Luiz Ferreira Lima	12$550
Dita n. 10—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 16—Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio	12$550
Dita n. 3 — Joaquim Antonio da Silveira	12$550
Dita n. 15—Antonio Maia Côrtes	37$650
Dita n. 21—João Christiani	12$550
Dita n. 23 — Antonio Antunes da Silva	12$550
Dita n. 15—Anna Joaquina Xavier Carneiro da Cunha	12$550
Travessa do Queimado n. 1—Joaquim Coelho Cintra	37$650
Dita n. 5 — Recolhimento da Gloria	50$200
Dita n. 2 — Ordem Terceira de S. Francisco	62$750
Dita n. 4—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	12$550
Dita n. 14 — Maria Petronilla de Souza Paiva	37$650
Largo do Paraizo n. 28—Barão de Nazareth	25$100
Dito n. 6—Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dito n. 8— Joaquim Lopes de Almeida	49$750
Dito n. 1 - Irmandade da Soledade	12$550
Dito n. 9—Irmandade de S. Pedro	12$550
Dito n. 13—Ignacio de Sá Lopes Fernandes	25$100
Dito n. 15—Albino José Leite	12$550
Dito n. 21—Manoel Pereira Lemos	12$550
Dito n. 23—Irmandade do Rosario de Santo Antonio	12$550
Dito n. 25—Irmandade do Espirito Santo do Collegio	12$550
Dito n. 35 — Bernardino da Silva Costa Campos	12$550
Dito n. 39—Florencia Francisca de Souza	4$810
Travessa do Marquez do Recife n. 1—Francisca Thomazia da Conceição Cunha	25$100
Largo do Rosario n. 4—Major José Joaquim Antunes	12$550
Dita n. 14—Recolhimento da Gloria	37$650
Dita n. 8—Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e outros	25$100
Dita n. 38—Damião Aderito Ferreira Lima	53$130
Dita n. 48—Ordem Terceira de S. Francisco	37$650
Dita n. 1—Francisca Thomazia da Conceição Cunha	37$650
Dita n. 3—Miguel Joaquim da Costa	12$550
Dita n. 5—Irmandade de S. Pedro	12$550
Dita n. 9 — Irmandade de Nossa Senhora da Escada na Conceição dos Militares	12$550
Dita n. 17 — Ordem Terceira de S. Francisco	12$550
Dita n. 19—A mesma	12$550
Dita n. 23—Alexandre Marques de Almeida e outros	12$550
Dita n. 27—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$550
Dita n. 29 — Olympia G. Teixeira Bastos	50$200
Dita n 31—Manoel Pereira Lemos	50$200
Dita n. 35—Antonio Valentim da Silva Barroca	37$650
Dita n. 37—O mesmo e outro	18$740
Estreita do Rosario n. 1—Olympio Gonçalves Rosa e outro	27$160
Dita n. 10—Herdeiros de Estevão Cavalcante de Albuquerque	50$200
Dita n. 12—Viuva e herdeiros de João Ribeiro da Cunha	37$650
Dita n. 18 — Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	43$700
Dita n. 24—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	37$650
Dita n. 28—Mosteiro de S. Bento	25$100
Dita n. 30 — Luiz Amavel Duburcq	50$200
Dita n. 34 — Dr. João Ferreira da Silva	42$190
Dito n. 36 —Ordem Terceira de S. Francisco	37$650
Dita n. 9 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	12$550
Dita n. 11—Motta & Irmão	37$650
Dita n. 15 — Ordem Terceira de S. Francisco	28$120
Dita n. 23—Francisco José e outros	53$130
Dita n. 25—Maria Paulina da Silva Baptista	37$650
Dita n. 33—Ordem Terceira de S. Francisco	37$650
S. Francisco n. 2 — A mesma	41$210
Dita n. 4—A mesma	25$100
Dita n. 6—A mesma	25$100
Dita n. 8—A mesma	42$460
Dita n. 10—A mesma	37$650
Dita n. 12—A mesma	12$550
Dita n. 14—A mesma	12$550
Dita n. 16—A mesma	12$550
Dita n. 18—A mesma	12$550
Dita n. 20—A mesma	12$550
Dita n. 22—A mesma	31$350
Dita n. 24—A mesma	12$550
Dita n. 26—A mesma	12$550
Dito n. 30—A mesma	15$820
Dita n. 32—A mesma	2 $280
Dita n. 34—A mesma	17$160
Dito n. 36—A mesma	12$550
Dita n. 38—A mesma	12$550
Dita n. 40—A mesma	15$570
Dito n. 42—A mesma	12$550
Dito n. 44—A mesma	12$550
Dita n. 46—A mesma	17$[illegible]
Dita n. 48—A mesma	19$[illegible]
Dita n. 50—A mesma	12$550
Dita n. 52—A mesma	12$550
Dita n. 64 — José Gonçalves da Fonte	34$100
	13$650
Dita n. 66—Francisco José Vianna	12$550
Dita n. 68—Maria Joaquina Vianna	46$730
Dita n. 70—A mesma	2 $120
Dita n. 72—Dr. Joaquim Francisco de Farias	27$150
Dita n. 3 — Ordem Terceira de S. Francisco	25$100
Dita n. 5—Maria Ricarda de Souza Rego e outro	12$550
Dita n. 9 — Maria Helena Galo de Miranda	12$550
Dita n. 11—Bernardo da Silva Costa Campos	12$550
Dita n. 13—O mesmo	12$550
Dita n. 29—Christovão Xavier Lopes	11$350
Dita n. 43—Manoel Joaquim Baptista	12$550
João do Rego n. 4—Nicoláo Rodrigues da Cunha	12$550
Dita n. 6—João Francisco do Rego	12$550

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO

E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

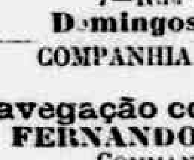
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Congo
Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em **Dakar, Lisbôa e Vigo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Perez



Segue para os portos acima, no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 18 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até o dia da sahida.

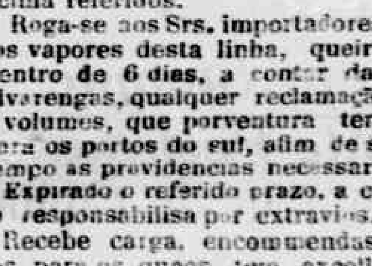
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portes do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano
Commandante Segono



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Natal e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o palhabote *Adelpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monbard Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim
COMMANDANTE COSTA

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto
Barca portugueza
OCEANIA
Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Mossoró e Aracaty
Para os portos acima segue nestes poucos dias o patacho *Adolpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard, Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO
DA
Armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua de Hortas n. 41
Hoje
Sexta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima declarado, pertencente ao Sr José Ferreira da Costa, para pagamento dos seus credores. Garante-se as chaves.

LEILAO DE PREDIOS
Sendo:
Uma casa terrea, n. 23. na rua de Christovão Colombo, uma dita mei'agua, n. 6, na travessa dos Copiares.
Uma dita n. 115, na rua do Visconde de Goyanna, 1 dita n. 13, na travessa das Barreireiras; estas na freguezia da Boa-Vista, e aquellas na de S. José.
Sexta-feira, 17 do corrente
ás 10 horas
No armazem da rua do Imperador numero 16
O agente Martins fará leilão, por autorisação, das casas acima, todas edificadas em terrenos proqrios.

Agente Pestana
LEILAO
De obras de ouro, roupas usadas, encerados grandes e pequenos, cabos, brim lona, camas de vento, e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Salvador da Silva.
Hoje
Sexta-feira, 17 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Amorim n. 14
O agente Pestana fará leilão por mandado do illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Salvador da Silva; os pretendentes poderão examinar o inventario, que se acha em mão do mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
Louça e vidros
Nos dias 16 e 17 do corrente
DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45
Constando de:
Pratos de 7 a 9 pollegadas a 2$ a duzia.
Ditos de 5 e 6 ditas a 1$500.
Ditos cobertos a 2$500 cada um.
Ditos travessos a 1$500 idem.
Chicaras e pires a 2$500 a duzia.
Copos para agua a 400 réis cada um.
Ditos maiores a 500 réis idem.
Jarros para flores a 4$000.
Apparelhos para jantar a 35$000.
Vestuarios de baêta azul para banhos d'agua salgada por 10$.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Segundo leilão
De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, engenho d'agua moente e corrente. para safrejar 3,000 pães ou mais; está rendendo actualmente dita metade do referido engenho, 800$000 annuaes.
Sexta-feira, 17 do corrente
ás 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO
Hoje 17 e amanhã 18, deve ter lugar no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, grande liquidação de louça e vidros, em pequenos lotes e a retalho, compoteiras finas á 1$500 e a 2$000 cada uma.

LEILÃO
De fazendas a retalho, por liquidação, como sejam granadine, popelinas brancas e de côres, alpaca mariposa, damasco, chitas, ganga, chales finos e ordinarios, cobertas, meias, calças de brim branco, pardo e de cores, palitós de casemira, ditos de alpaca, ditos de brim, camisas de flanella, ditas de chita, jaquetões de brim e outras fazendas, tudo ao correr do martello.
Sabbado 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 16, armazem
Agente Stepple

Agente Pestana
Bom emprego de capital
LEILAO
De 3 pequenos predios, livres e desembaraçados e em sólo proprio, sendo: 1 casa com 2 frentes, 1 para a rua do Coronel Suassuna n. 229, antiga rua Augusta, e outra para a rua de Vidal de Negreiros n. 210, rendendo 26$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, tambem com 2 frentes, sob n. 212, rendendo 24$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, n. 214, tambem com 2 frentes, rendendo mensalmente 23$000.
De 2 meias aguas sitas a travessa do Corpo Santo ns. 2 e 8, em chãos proprios, rendendo cada uma 12$000 mensaes.
Segunda-feira, 20 do corrente
As 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas e meias aguas acima mencionadas, e para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro
Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, muito fresca, perto dos banhos do mar, em Olinda: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende dous oellos sitios, no lugar denominado—Becco do Padre Inglez, da viuva de Guilherme Braga, tendo um d'elles 400 palmos de frente, em chãos proprios, linda casa collocada entre alegretes de flores, casa muito grande para familia, com sotão, tanque para banhos, dito para lavar roupa, tudo á moderna. Outra dita junto, feita de novo, com as mesmas commodidades: a tratar com a proprietaria, a dita viuva, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 29, á qualquer hora do dia. Vende-se os ditos sitios para pagamento de dividas.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Os abaixo assignados, estabelecidos á rua Direita dos Afogados n. 32, avisam aos seus devedores que venham dentro do prazo de oito dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por este Diario.
Afogados, 13 de setembro de 1880.
José de Souza Nunes Braga & C.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de flautista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um moço que tenha bonita letra; na rua da Penha n. 25, 1º andar.

— Precisa-se de um menino livre ou escravo, para vender bolos: na rua Augusta numero 296.

— Na rua estreita do Rosario n. 34, 1º andar, fornece-se comidas com asseio e tambem aluga-se o gabinete do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 32, propria para armazem, e tem agua; a tratar na loja do Cysne, á rua da Imperatriz numero 64.

— Precisa-se de uma ama; na rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, para serviço domestico, e de uma rapariga para encarregar-se de vendagem na rua; a tratar na rua da Imperatriz n. 1, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para criado, para casa de pouca familia; na rua das Flores numero 11.

— Precisa se de uma criada que compre, cozinhe e engomme, para uma senhora, e queira ir passar a festa em Olinda; a tratar na rua Direita n. 65, sobrado.

— Aluga-se um optimo sobrado na rua de S. Bento n. 21, em Olinda; a tratar na rua de Santa Thereza n. 1, na mesma cidade.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira, e para qualquer outro serviço domestico; na rua dos Pires, contigua ao n. 77.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se tres casas de pedra e cal, pintadas e caiadas de novo, na povoação do Caxangá, perto do banho: a tratar na taverna de Antonio Maria Carneiro Leão, com José de Mello Vasconcellos Filho, na mesma povoação.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado no largo do Carmo n. 9, proprio para qualquer sociedade, por se achar convenientemente preparado com mobilia, grande candieiro para gaz na salla da frente, alem da necessaria para uma salla de dança; a tratar na rua do Livramento numero 39, loja.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da rua da Penha n. 1; a tratar no 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza, preço commodo: trata-se na loja.

— Aluga-se por 9$ mensaes o sobrado de um andar, sito á rua do Amparo n. 43, em Olinda; a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico; na rua do Coronel Suassuna n. 118.

Aluga se por 14$
a casa terrea n. 4, sita á travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 sallas, quintal, cacimba, em bom estado de limpeza: trata se na rua da Guia numero 62.

Lá vão elles
Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Ao commercio
Francisco José de Sant'Anna, commerciante em S. Lourenço da Matta, scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que achando outras pessoas de igual nome, resolveu assignar-se desta data em diante por Francisco Dias Campello. Recife, 15 de setembro de 1880.

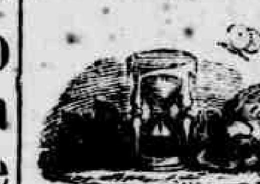
Escravo fugido
Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura do engenho Gaipió. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.
Lourenço de Sá e Albuquerque.

Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria

Miguel Antonio Coelho de Almeida, primo do fallecido Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria, convida aos amigos e parentes do mesmo, para assistirem a uma missa que por sua alma será celebrada no dia 18 do corrente, setimo do seu passamento, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Alfredo Pereira de Sá
Alvaro Pereira de Sá, sua mulher e filhos convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que será celebrada na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso filho, Alfredo Pereira de Sá; pelo que se confessam agradecidos.

Tenente Hermino de Sena Barros



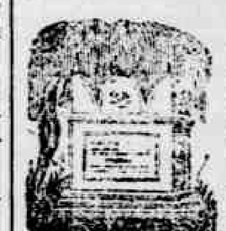
O Barão e Baroneza de Nazareth mandam celebrar no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, uma missa pela alma de seu sobrinho Hermino de Sena Barros, fallecido no dia 14, na villa de Panellas, em viagem para a cidade de Garanhuns; pedem ás pessoas de sua amizade a graça de comparecerem a esse acto de caridade e religião, do que desde já se confessam agradecidos.

Capitão José Marianno de Albuquerque

A viuva, filhos e genros do finado capitão José Marianno de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam resar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, pela alma do mesmo finado, primeiro anniversario do seu fallecimento.

D. Francisca Cavalcante Galvão
Francisco José Jayme Galvão, sua mulher e seu irmão Manoel Cavalcante Jayme Galvão, mandam celebrar uma missa por alma de sua presada tia, D. Francisca Cavalcante Galvão, na matriz do Corpo Santo, no dia sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para cujo acto convidam a seus parentes e amigos, antecipando-lhes seus agradecimentos.

D. Maria Leocadia de Souza Oliveira



Francisco das Chagas Oliveira e seus filhos, Francisco Manoel de Souza Oliveira e sua mulher D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, mandam celebrar missas pela alma de sua chara esposa, mãi e filha, D. Maria Leocadia de Souza Oliveira, fallecida a 14 do corrente, em viagem para o Rio de Janeiro, na segunda-feira 20, setimo dia de seu passamento, na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas, e nas matrizes das cidades da Escada, Rio Formoso, Serinhãem e engenho Jacirú; e para esse acto de caridade e religião convidam aos seus parentes e amigos, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Boa casa no Monteiro
Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com um grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

Attenção
Manoel Bibiano de Almeida faz publico que fez cessão a Galdino Rodrigues Esteves do arrendamento que do engenho Tranquillidade, sito na comarca da Escada, lhe fizera o respectivo proprietario José Luiz de França Caldas; e, estando o mesmo engenho penhorado por execução de José da Silva Alves, as lettras á que se refere o arrendamento não pódem ser negociadas.
Engenho Tranquillidade, 13 de setembro de 1880.
Manoel Bibiano de Almeida.

Modista
Aproveitem-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.
Preparam-se enxovaes para baptisados.
Rua da Penha n. 21, 1º andar.

Attenção
Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com duas casas boas e commodas para grande familia: a primeira tem 7 quartos, 2 salas, cozinha e uma boa e grande cocheira; a segunda tem 2 salas, 6 quartos, cozinha, e tem mais um bom quarto para feitor. O sitio tem arvores fructiferas de diversas qualidades e muito bons sapotiseiros; n'uma dellas moraram os Srs. Samuel P. Johnston & C.: quem as pretender, póde dirigir-se á rua da Conceição n. 43, a tratar com a proprietaria.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 1.

OLINDA
Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Partidas dobradas
Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á rua do Livramento n. 13.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL
Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.
A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem, realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagamos por preços vantajosos.
A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
GRAINS de Santé du docteur Franck — 1m 4 CORES
Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)
Pharmaceutico de 1ra Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.
O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.
E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:
O Desgosto dos alimentos, a Inappetencia, a Gastralgia, | a Debilidade, as Côres pallidas, a Anemia, | a Consumpção, as Crescimentos rapidos, a Amenorrhea.
O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.
Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E FERRO
DE
GRIMAULT e Ca
Pharmaceuticos em Paris
Medalha de prata — Paris 1878

Medalha de merito — Vienna 1873

Este medicamento *tonico, febrifugo* e *regenerador* tem por base o Phosphato de ferro, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a Quina amarella Real, a mais rica de todas as quinas em quinina e em principios tonicos.
O Xarope de Quina ferruginoso de Grimault e Ca, sempre se prescreve com o maior exito em todas as molestias que resultam da anemia ou fraqueza do sangue. Receita-se para os meninos e pessoas delicadas.
As suas qualidades tonicas, febrifugas e regeneradores tornam efficazes os seus effeitos contra a atonia do estomago e dos intestinos, quer seja devida a uma má alimentação ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes* ou *convalescenças depois de longas molestias.*
Esta preparação sempre obra ás maravilhas nos casos todos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Ca e o sello do Governo francez.
Em Paris, casa GRIMAULT e Ca, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

SOLUÇÃO COIRRE
Exigir o sello Francez. AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL *Exigir o sello Francez.*
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris
HODGSON & SIMPSON
FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toillette.
Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha Escuro misturado e domestico.
Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabãos e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.
Officinas de Sabão Calder,
WAKEFIELD, INGLATERRA

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C. e nos cabelleireiros e perfumarias

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY
Liquido e em Pilulas
Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.
Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY *que aqui se vê.* Le Roy
Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.
A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphtomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.
As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*
A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivia das e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.
A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.
Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.
PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutoos em toda a parte.

Sociedade
Monte Pio Bom Successo
Convido a todos os senhores socios para se reunirem na séde dessa sociedade no dia 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder se á eleição do novo directorio, como manda o artigo 21 do nosso estatuto. Recife, 17 de setembro de 1880 —O secretario.
Bento Alves da Silva.

OLINDA
Aluga se para negocio a casa amarella, denominada Firmeza, sita nos Milagres de Olinda, com armação de taverna; a tratar na rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5.

Dinheiro a premio
Quem quizer dar com hypotheca 2:000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,511 com a sorte de 4:000$000, um meio de 1,573 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 75.ª parte da loteria (65ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

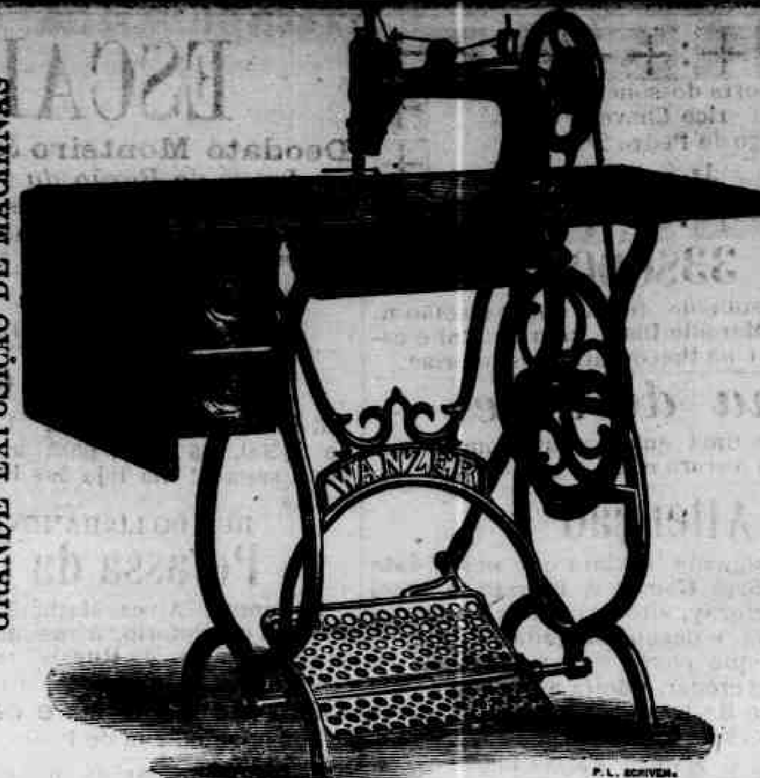
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.
O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das
Sezões, e Tudas as Febres
paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.
Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.
Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.
Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga
Provae o Remedio Magico
e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.
Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstara sem um Vidro em casa.
E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra
Sezões e Febres.
Vendese nas Boticas.
Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C,
Rua larga do Rosario

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Rua do Barão da Victoria n. 59, 1º andar.
Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS



RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO. o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas. muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

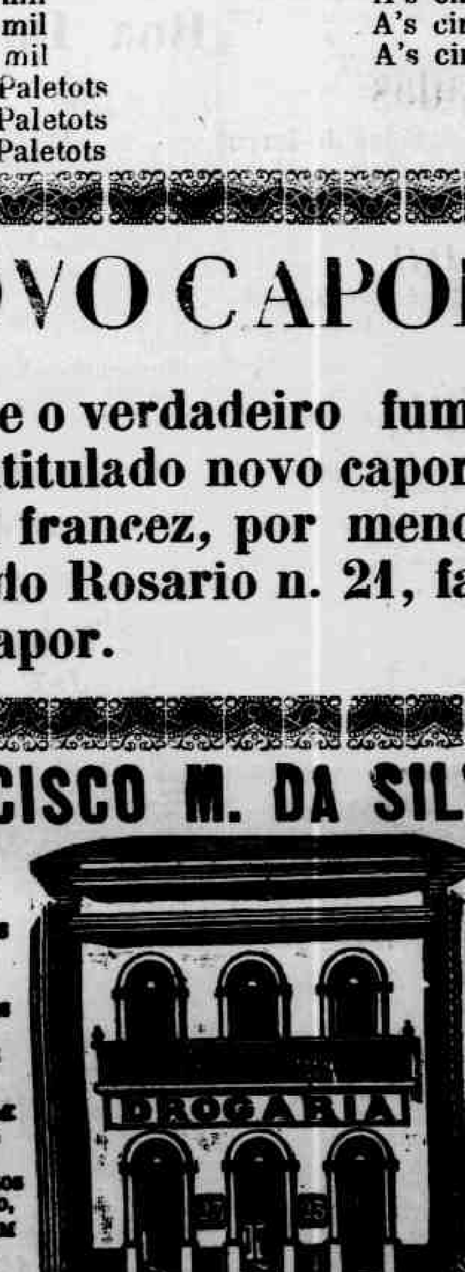
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS e Filtros PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO

Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO

E segurança

Systema de luz empregado nailluminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos rologios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nestaraça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, o seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

AOS APRECIADORES

DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

ELIXIR SEDATIVOPEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçõse

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, o com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimento que affligem a humanidade. e que até hoje teem zombado dos meios conhecido á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem mreecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experime-ntal-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

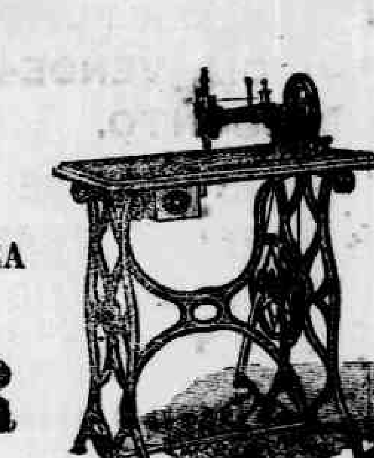
Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paes eza.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **CONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

JOSÉ ALVES RODRIGUES
N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario: assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:
Ohio Steel Barb Fence Company
CHEVELAND, OHIO, E. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Escravo fugido

Fugio do engenho Palmbá, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15. 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o qne garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a lever á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Molina
A nada disto o bruto se movia Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza

Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA-SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, no cidade da Escada.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita á Capunga, rua da Ventura n. 2, a qual além dos excellentes commodos tem um jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia do Beberibe, tanques, cocheira, etc., etc.; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perfeita para engommar e ensaboar; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Grande casa

de sobrado e sotão com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar a preço commodo: a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Aluga-se

muito barato o 1º andar do sobrado n. 20 á rua da Companhia Pernambucana (antigo becco das Boias), caiado e pintado ultimamente; na rua do Imperador n. 81.

300$

Deseja-se hypothecar uma casa de pedra e cal, sita na estrada do Porto da Madeira. Esta quantia é para terminar alguns trabalhos que restam fazer, pois esta casa é nova; a pessoa que achar-se nas condições de fazer a dita hypotheca, dirija-se á rua das Flores n. 25.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; na rua da Aurora n. 27.

Attenção

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Gomes & Barreto o hotel Restaurant Nicteroy, sito á rua das Larangeiras n. 21, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer; e se alguem julgar-se credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 15 de setembro de 1880.

Manoel Farias Blaco.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 62 com a sorte de 100$, dous quartos n. 165 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 75.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (63.ª), que se extrahirá na segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 64ª, a beneficio do hospital Pedro II, a sorte de 200$000 em meio bilhete n. 1573, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro ns. 2141, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

COMPRAS

— Compram-se alguns bois de carroça, que estando sadios, embora magros, sirvam para refazer; na rua do Aragão n. 25.

Escrava

Compra-se uma escrava que engomme e cozinhe; na fundição da rua do Brum n. 100 a 104.

Para latadas

Compra-se ferros ou latadas de ferro azuladas, que sirvam para parreiral: á rua Nova n. 9.

Taverna

Vende-se uma taverna, sita á praça do Conde d'Eu n. 18, com pouco capital, propria para principiante: a tratar na mesma.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

VENDAS
FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos de comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

Olinda
Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 10, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo: a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Taverna

Compra-se uma taverna, preferindo-se no Recife ou Santo Antonio; a tratar na rua de Hortas n. 17.

ESCADA
Deodato Monteiro & Companhia
Largo do Barão da Escada n. 45

Avisa aos seus numerosos freguezes, tanto da cidade como dos engenhos, que d'ora em diante as carnes verdes em seus açougues são retalhadas aos preços:
Nos sabbados a 200 rs. a libra.
Nos mais dias a 160 rs.

Aos 5,000 chapéos

Grande pechincha!... Chapéos de palha de 2$500, 3$ e 4$, para acabar, a 2$000; é baratissimo! na loja das tres estrellas encarnadas
RUA DO LIVRAMENTO N. 24.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Ditas, caes 22 de Novembro, e tratar na rua 1º de Março n. 17.

Lindas batistes
a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam directamente do norte riquissimas toalhas de labyrintho para baptisado, de 100$ a 120$; fronhas do ultimo gosto, para diversos preços, rodas bordadas para saia, grades de labyrintho para saias e casaquinhos, grades para lenços, peitos bordados para camisas de senhora, grande porção de rendas e bicos de todas as larguras, e ricos lenços de labyrintho: rua 1º de março n. 21.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

Armação e portas

Vende-se barato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Vende-se

superior vinho Bordeaux, novo, em barris pequenos e grandes, por preço modico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

LIQUIDAÇÃO
Rua Duque de Caxias n. 43
PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.
Poupelines mescladas a 240 o covado.
Lãzinhas miudas a 2 0 réis o covado.
Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.
Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.
Musselina branca a 280 réis o covado.
Batistes lisas a 3.0 réis o metro, grande variedade de padrões.
Batistes miudinhas a 200 réis o covado
Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.
Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam e vendem chales á Pompadour a 5$000, fichus á Pompadour a 3$; ditos pretos para luto, lisos e bordados a 5$000: na rua 1º de Março n. 21.

Oleados

Para asssoalho de salas, quartos, corredores, escadas, repartições publicas, vapores, etc., etc., imitando perfeitamente a tapete e a mosaico, de todas as larguras e comprimentos, tendo a duração de 10 annos: vende o Azevedo, á rua Nova n. 9.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Vende-se

a armação e utensilios da taverna sita á rua dos Coelhos n. 10; garante-se a casa por modico preço: a tratar na mesma rua n. 12.

— Primenio Duarte Ribeiro & C. mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bom Jesus n. 51, 1º andar.

RUA DO CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade; a tratar no caes do Apollo n. 75.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Queijo do sertão

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, grande porção de queijo, vendem em porção e a retalho, por preço razoavel.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque do môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias. *Rua Primeiro de Março n. 20 [antiga rua do Crespo]*

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes flôrões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

— Vende-se as casas terreas ns. 21 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$; a tratar na rua do Marquez de Herval n. 61, com L. Alerano B. de M.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prempto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

NOVIDADES PALPITANTES

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, port-joias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria** n. 26.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de boatão, tem boas terras; para informações, na á rua ae de Setembro n. 15.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de córtes de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o córte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas ... a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

64.ª

DOS PREMIOS DA **42.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 16 DE SETEMBRO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	271	4$	495	4$	753	4$	961	4$	1180	4$	1390	4$	1641	4$	1917	4$	2141	100$	2337	8$	2560	4$	2822	4$	3019	4$	3314	32$	3546	4$	3753	4$
5	—	75	—	500	—	55	—	67	16$	84	—	94	—	43	—	20	—	44	4$	40	4$	66	—	23	—	23	—	15	4$	48	—	64	—
11	—	83	—	1	—	58	—	72	4$	92	—	1400	—	53	—	25	—	47	—	42	—	74	—	25	8$	25	—	32	—	49	—	66	—
17	8$	86	—	2	—	65	—	76	—	96	—	4	—	55	—	28	—	49	—	43	—	78	—	26	4$	33	—	34	—	53	—	77	—
20	16$	88	—	3	—	72	—	84	—	1211	—	7	—	58	—	29	—	50	—	44	—	80	—	28	—	37	—	36	—	55	—	83	—
32	4$	91	—	8	—	76	—	85	—	13	8$	8	—	71	—	31	—	54	—	47	—	81	—	29	—	44	—	39	8$	56	—	84	—
33	—	97	—	14	—	87	—	88	—	16	4$	9	—	77	—	45	—	63	—	49	—	90	—	30	—	45	—	41	4$	61	—	90	—
35	—	315	—	30	—	89	—	89	—	28	—	15	—	82	—	47	—	64	—	64	—	98	—	33	—	46	—	44	—	72	—	91	—
36	—	21	—	33	—	99	—	93	—	31	—	22	—	83	—	51	—	66	—	68	—	2616	—	37	—	48	—	46	—	75	—	94	—
41	—	23	—	38	—	802	—	94	—	32	—	25	—	84	—	53	—	72	—	69	—	21	—	42	—	56	—	47	—	81	—	96	—
42	—	24	—	39	—	4	—	99	—	35	—	27	—	87	—	57	—	74	—	70	—	25	—	44	—	57	—	50	—	90	—	3800	—
52	—	26	—	47	—	5	—	1003	—	40	—	31	—	98	—	60	—	75	—	76	—	27	—	45	—	60	—	65	—	93	—	2	—
55	—	31	—	51	—	6	—	4	—	42	—	32	—	1705	—	61	—	76	—	81	—	28	—	46	—	61	—	67	—	94	—	7	—
58	—	39	—	52	—	7	—	5	—	43	—	47	8$	16	—	66	—	83	—	84	8$	31	—	51	—	62	—	69	—	95	—	9	—
59	—	40	—	60	—	13	—	7	—	45	—	52	4$	22	—	68	—	2201	—	87	4$	32	—	53	—	65	—	76	—	96	—	18	16$
71	—	42	—	61	—	14	—	16	—	46	—	57	—	24	—	75	—	8	—	91	—	33	—	57	—	88	—	79	—	97	—	21	4$
72	100$	46	—	79	—	17	—	17	—	49	—	65	—	28	—	76	—	12	16$	99	—	36	—	66	—	95	—	84	—	99	—	35	—
81	4$	54	—	86	32$	18	—	18	—	50	—	70	—	34	—	79	—	17	4$	2403	—	38	—	68	—	96	—	93	—	3602	—	39	—
85	—	55	—	89	8$	28	—	20	—	52	—	72	—	36	—	85	—	18	—	13	—	49	—	70	—	99	—	96	—	4	—	43	—
115	—	64	8$	94	4$	29	—	28	—	55	—	76	—	38	—	87	—	21	—	14	—	59	—	71	—	3104	—	3406	—	13	—	56	—
18	—	68	4$	98	—	34	—	38	—	58	—	77	—	41	—	91	—	22	—	27	—	66	—	84	—	9	—	10	—	15	—	67	—
23	—	71	—	603	—	38	—	41	—	59	—	91	—	43	—	2000	—	27	—	38	—	73	—	85	—	10	—	25	8$	16	—	69	8$
26	—	73	—	8	—	39	—	49	—	62	—	94	16$	44	—	3	—	33	8$	39	—	77	—	89	—	33	—	34	4$	28	—	75	4$
35	—	78	—	14	—	40	—	53	—	71	—	1500	4$	49	—	5	—	42	4$	43	—	81	—	92	—	42	—	39	—	31	—	78	—
38	—	80	—	21	—	42	—	55	—	75	—	2	—	51	—	7	—	47	—	44	—	86	—	95	—	54	—	40	—	42	16$	83	—
47	—	81	—	23	—	46	—	63	—	77	—	4	—	56	—	15	—	49	—	49	—	87	—	96	—	59	—	50	—	43	4$	86	—
48	—	84	—	29	—	52	—	67	—	83	—	5	—	59	—	19	—	50	—	50	—	92	—	2900	—	67	—	52	—	45	—	87	—
49	—	85	—	30	—	53	—	70	—	85	—	15	—	67	—	21	—	53	—	55	—	2703	—	2	—	70	—	53	—	51	—	88	—
61	32$	86	—	35	—	61	—	74	—	90	—	36	—	74	—	22	—	54	—	63	—	10	—	3	—	73	—	55	8$	56	—	92	—
65	100$	88	—	52	—	62	—	75	—	97	—	44	—	84	—	26	—	55	—	66	—	20	—	13	—	79	800$	61	4$	57	—	3904	—
68	4$	90	—	53	8$	73	—	78	—	1306	—	49	—	91	8$	30	—	57	—	72	—	21	—	14	—	82	4$	65	—	59	—	7	—
73	—	92	—	54	4$	82	16$	79	8$	8	—	52	—	94	4$	31	—	63	—	74	—	25	—	17	—	84	—	68	—	61	—	11	—
74	—	99	—	69	—	85	4$	83	4$	10	—	57	—	98	8$	32	—	68	—	76	—	30	—	21	—	85	—	70	—	62	—	15	—
75	—	401	—	71	—	90	—	92	—	18	—	60	—	99	4$	34	—	69	—	79	—	32	—	33	—	93	—	80	—	67	—	16	—
80	—	2	—	86	—	94	—	93	—	24	—	65	—	1810	—	37	—	73	—	82	—	39	8$	35	—	95	8$	86	—	77	—	19	—
88	—	9	—	87	—	95	—	96	—	26	—	73	200$	12	—	39	—	78	—	83	—	41	4$	55	—	97	4$	88	—	80	—	28	—
91	—	16	—	89	32$	98	—	1100	—	28	—	74	4$	13	—	41	—	84	—	86	—	43	—	57	—	3201	—	89	—	86	—	32	—
93	—	20	—	700	4$	99	—	4	—	35	—	75	16$	17	16$	46	—	85	—	88	—	45	—	58	—	12	—	90	—	90	—	38	—
94	—	24	—	2	—	903	—	12	—	37	—	79	4$	20	4$	47	—	88	—	2503	—	50	—	60	—	13	—	3504	—	91	—	43	—
97	8$	25	—	6	—	5	—	14	—	38	—	81	—	23	—	51	—	93	—	6	16$	58	—	64	—	16	—	7	—	92	—	48	—
99	4$	27	—	7	—	12	—	23	—	39	—	85	—	36	—	54	—	97	—	12	4$	61	—	68	—	24	—	9	—	98	—	52	—
200	—	32	—	14	—	19	—	31	—	42	—	88	—	38	—	58	—	2305	—	16	—	62	—	69	8$	25	—	11	4:000$	3709	—	55	—
3	—	34	—	16	—	20	—	38	—	43	—	93	—	39	—	60	8$	7	—	20	—	70	—	73	4$	31	—	14	4$	10	16$	56	—
4	—	40	—	17	—	23	—	39	—	53	—	94	—	47	—	63	4$	9	—	24	—	71	—	81	—	35	—	16	8$	16	4$	57	—
10	—	51	—	18	—	25	16$	40	—	56	—	1602	—	51	—	65	—	11	—	25	—	74	—	86	—	53	—	17	4$	22	—	60	—
13	—	60	—	22	—	28	4$	41	—	63	—	6	—	55	—	69	—	14	—	29	—	75	—	93	—	56	—	26	—	25	—	70	—
15	—	68	—	29	—	29	—	42	—	64	—	11	—	67	—	92	—	16	—	33	—	76	32$	97	16$	63	—	27	8$	30	—	72	—
19	—	69	—	35	—	36	—	50	—	66	—	12	—	77	8$	2109	—	18	—	34	—	77	4$	3001	4$	67	—	31	4$	34	—	76	—
32	32$	76	—	36	—	42	—	54	—	67	—	13	—	84	4$	13	—	25	—	42	—	2802	—	3	—	89	—	32	—	35	—	78	32$
33	4$	82	—	44	—	44	—	58	—	76	—	32	—	85	—	16	—	28	—	45	—	4	—	5	—	91	—	34	—	38	—	83	4$
46	—	85	16$	47	—	50	—	63	—	79	—	36	—	89	—	29	8$	32	—	46	—	13	—	6	—	3305	—	35	8$	39	—	90	—
62	—	91	4$	49	—	55	—	71	—	81	—	39	8$	1902	—	38	4$	33	—	48	—	15	—	13	—	10	—	37	4$	45	—	98	—
66	—	93	—	50	—	57	—	74	8$	86	—	40	4$	6	8$	40	—	36	—	57	—	21	—	17	—	11	—	43	—	47	—		

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1880

(Continuação)

Não era melhor que se fixasse a despeza de conformidade com a lei? As economias ou sobras que se verificassem ficariam nas arcas do thesouro. Preferio-se e achou-se que era excellente meio, fazer como o pai de familia que, tendo quatro filhos, comprasse tres pães, porque não podia vir um ao almoço. E se viessem todos?

Não concordo tambem com a suppressão da verba destinada a premios e impressões de livros escriptos pelos professores.

E' preciso, senhores, animar o trabalho scientifico, e fazer com que os professores, muitos dos quaes são verdaveiras glorias do paiz, achem prazer e honra no magisterio. São em geral homens pobres os que escrevem; e, si elles não tiverem o favor da impressão á custa do estado, difficilmente apparecerão obras scientificas, porque o publico não as procura em quantidade tal, que o preço dê para as despezas.

Era este um favor antigo, concedido sempre, desde que foi ministro do imperio o nobre senador pelo Rio de Janeiro, aos professores que quizessem imprimir livros por elles escriptos e approvados pelas congregações das faculdades. Foi deste modo que appareceram bons livros, de muito proveito para o ensino.

Mas ahi veio o systema das pequenas economias, e supprimio-se a verba, de sorte que distinctos lentes da escola polytechnica e das faculdades de direito e de medicina, ou teem seus escriptos guardados nas gavetas, ou desanimam completamente, deixando de emprehender trabalhos importantes de que são capazes. A quanto poderia-se elevar a despeza annual? Talvez não excedesse de 10:000$, o que é muito pouco em proporção com o proveito que o paiz obteria.

Aqui temos, pois, mais uma economia sem importancia para o equilibrio do orçamento, e em prejuizo do nosso progresso.

Vejo ainda a suppressão do pagamento de um empregado incumbido de zelar as mobilias das escolas, que são entregues aos professores ou são por estes restituidas quando precisam de concertos ou se faz alguma substituição.

Julgou-se essa despeza um disperdicio. O acto foi meu, e sobre proposta do meu illustre mestre, o Sr. inspecctor da instrucção publica. A conveniencia do emprego é incontestavel.

No tempo em que as mobilias eram de pouco valor, entregavam se aos professores, e depois ninguem perguntava que fim tinham tido. Foi preciso acompanhar o progresso de outros paizes e melhorar as mobilias. Então o meu illustre mestre reconheceu a conveniencia de entregal-as aos professores por um inventario e recebel-as do mesmo modo. Com o pagamento desse serviço se fazia verdadeira economia, porque os moveis concertados mediante pequeno dispendio, quando se inutilisassem em parte, podiam ainda ser aproveitados, e evitava-se as perdas e faltas de restituição. A utilidade que d'ahi proveio póde ser calculada e verificada pelo nobre ministro.

Entretanto, duas vezes se declarou desnecessario o lugar e outras tantas voltou-se atrás, reconhecendo-se a necessidade. Agora, nova mudança de opinião, o nobre ministro acha que se deve supprimir o lugar, porque o serviço não é, nem nunca foi proveitoso.

Permitta o nobre ministro que eu informe que é uma necessidade, e que com isso S. Exc. fará economia; do contrario as mobilias sahirão e não voltarão, e quando estragadas, não serão concertodas.

O assumpto é de pequena importancia e parecerá que não vale a pena prestar-lhe attenção. Mas a administração deve olhar para o que parece pequeno; tanto para o Estado como para o particular, em objectos que parecem insignificantes vai-se muito dinheiro, quando não ha cuidado.

A respeito do lyceu de artes e officios eu sou um pouco suspeito, porque tenho a honra (uma das que mais tenho apreciado em minha vida) de ser presidente daquelle instituto, sendo meus antecessores Euzebio de Queiroz e Zacarias de Góes e Vasconcellos.

...manifesta e geralmente reconhecida a utilidade de tal estabelecimento. Posso dizer que, percorrendo alguns paizes da Europa, com o desejo de observar o que havia mais notavel, não vi estabelecimento congenere igual ao que possuimos, devido á iniciativa de benemeritos cidadãos que por sacrificios todos os dias repetidos teem levantado a tão grande altura o nosso lyceu de artes e officios. (Muitos apoiados.)

E' um estabelecimento que tem dado instrucção a mais de 13,000 individuos, e que actualmente conta mais de 1,000 matriculados. Nota-se uma ordem tal no seu regimen, que póde causar inveja aos maiores institutos litterarios e scientificos. Alli vemos quarenta e dous professores gratuitos, verdadeiros exemplos de assiduidade, dia por dia, dedicados ao ensino popular.

Parece-me que devemos ter mais liberalidade em favor de serviços tão patrioticos e proveitosos, que custariam muito ao Estado, si os organisasse e mantivesse á sua custa.

Nos Estados-Unidos consta-me que tem sido fundadas algumas escolas do mesmo genero com dispendio superior a .... 2,000:000$000. Entretanto vemos que se regateia aqui uma consignação de....... 20:000$000 como auxilio.

Os nobres senadores, si quizerem ter uma idéa do que é esse estabelecimento, visitem-o, e então poderão avaliar o que chegou a ser depois de difficuldades de toda ordem, a que o meu illustre antecessor no ministerio começou a attender, e que eu procurei remover com o maior esforço, de accôrdo com as vistas que tenho manifestado a respeito do ensino profissional e industrial, assumpto a que o gabinete 7 de março dava muita importancia, como o provam algumas das suas creações, e os auxilios que sempre dispensou á iniciativa particular. E' justo confessar, que os meus successores mostraram-se animados do mesmo pensamento até certo tempo.

Pede-se agora um pequeno augmento do subsidio que o Estado dá. O meu nobre amigo senador por Minas-Geraes disse que, si se tratasse da fundação da aula de mecanica e dos meios para o ensino pratico, não teria duvida em prestar o seu assentimento. Pois é exactamente para este fim, para a creação de officinas e aula de mecanica, conhecimento tão indispensavel ao exercicio das artes e officios, que se solicita o auxilio. Trata-se além disso de estabelecer os laboratorios de chimica organica e inorganica e de organisar convenientemente o gabinete de physica. E' preciso ainda crear-se a aula de geometria descriptiva, e para isto o lyceu não tem os recursos indispensaveis. Os seus meios mal chegam para as despezas do gaz; e são tão escassos, que ainda até hoje não póde elle fornecer papel aos alumnos.

Creio, senhores que não é preciso dizer mais a respeito daquelle utilissimo estabelecimento. (Apoiados). Bem procederá o senado votando a quantia que se pede, que é indispensavel para que o lyceu desenvolva o ensino que alli se dá. (Apoiados).

O Sr. Paranaguá: —Apoiado. Bem o merece.

O Sr. João Alfredo: — Senhores, estimaria muito que o nobre ministro do imperio applicasse a sua illustrada attenção para um ramo de serviço importantissimo, a salubridade publica.

Si, em vez de despender tão mal tantos milhares de contos com a colonisação, mediante o pagamento de quantia convencionada com os importadores por cabeça de colono, houvessemos procurado sanear esta cidade e afastar daqui a febre amarella, que é o espantalho da immigração europea, estou certo de que já teriamos em nosso paiz maior e mais util população estrangeira.

Não o fizemos; mas é tempo ainda. Não podemos fazer tudo de uma vez,; mas peço ao nobre ministro do imperio que, tendo já encontrado estudos e trabalhos iniciados nesse sentido, podendo mandar que se proceda a outros, desenvolva dia por dia sua autoridade, empregue todos os meios, vintens que sejam, para ir removendo as causas de infecção que fazem com que o estrangeiro tenha medo de vir ao Rio de Janeiro, e quem diz na Europa Rio de Janeiro diz o Brasil. (Apoiados). Não consinta o nobre ministro que neste systema, em que vamos, de desorganisação se desmanchem trabalhos começados e uteis, como o canal do Mangue e outros. (Apoiados).

E' preciso que as administrações tenham solidariedade, que haja unidade de governo; em certos assumptos não ha politica, não ha senão serviço publico, e o mal de que mais me queixo é que entre nós os ministros teem uma preoccupação—fazer cousa nova, e dizer que é máo o que o antecessor fez. Muitas vezes é mais prudente conservar e melhorar o que se achou do que começar cousa que pareça melhor; isso é mais dispendioso pelo menos. Tambem não se aterre o nobre ministro com as grandes despezas, comtanto que ellas se verifiquem paulatinamente, porporcionalmente ás forças do paiz. Não tenho medo dos grandes planos de 10, 15 e 20 mil contos, comtanto que se consigne cada anno uma quantia e que pouco a pouco, em maior ou menor espaço de tempo, se chegue ao resultado que se deve obter. Desde que houver um plano conveniente de estudo e para isto chamo a attenção do nobre ministro, póde-se começar a execução, continual-a aos poucos, e daqui a cinco ou seis annos, com pequenas quantias despendidas annualmente, podemos ter melhorado e estado sanitario. Era este o meu intento, e com tal fim obtive da camara dos deputados em 1875 um credito, que foi abandonado quando sahi do ministerio.

Não sei se tem algum fundamento a noticia que se lê no *Jornal do Commercio*, e que por mais de uma vez tem corrido, de divergencia entre o governo brasileiro e a Santa Sé a proposito da nomeação de bispos.

Fallo nisto um tanto constrangidamente, porque, segundo ouvi dizer com insistencia em minha provincia. as difficuldades provêm de certa indicação, que a Santa Sé não póde aceitar. Si o boato fosse verdadeiro, eu não teria senão que appellar para os sentimentos do Sr. ministro, convicto de que S. Exc. tem, e sabe respeitar, os bons escrupulos com que sempre se procedeu, collocando-se nas dioceses os homens mais dignos.

Tocando neste assumpto, devo dizer tambem ao nobre ministro que parece-me conveniente que S. Exc., aproveitanto agora a phase pacifica que bem se desenhou desde o começo do actual papado, procure entender-se com os reverendos bispos a respeito do provimento das nossas parochias.

Concordo com a honrada commissão, não voto pela emenda da camara, não desejo constranger os bispos ou a proporem individuos que em sua consciencia não sejam dignos. ou a deixarem as parochias sem pastores, que não podem lá subsistir sem congrua; não quero crear para os bispos essa situação; mas acho que pacificamente, com a harmonia que deve existir entre os dous poderes, harmonia que Deus permitta nunca mais tenhamos a desgraça de ver romper-se entre nós (apoiados), o nobre ministro póde tratar desse assumpto e mostrar que o nosso direito constituido não é objecto de duvida.

Se me colloco no terreno do puro direito canonico, vejo ahi claramente estabelecido que o padroado compete por titulo originario a quem funda e dota as igrejas; se me colloco no terreno historico, vejo como se constituio a igreja em Portugal, como se constituio nas possessões e como deste facto, do modo de constituir-se a igreja, resultou para nós, segundo os principios do direito canonico, o padroado. Se appello para a autoridade pontificia, vejo diversos papas reconhecendo e garantindo perpetuamente o padroado aos soberanos de Portugal e a seus successores; depois temos o exercicio constante e antigo, e finalmente a nossa disposição constitucional. Se me colloco ainda no terreno do puro direito canonico, vejo diversos concilios, as autoridades mais conspicuas, condemnarem a amovibilidade dos parachos de accordo com a experiencia. O principio canonico é a inamovibilidade; a regra estabelecida pelo concilio de Trento é o concurso para que se apurem as babilitações dos pastores mais idoneos e se lhes dê pela inamovibilidade do beneficio a independencia que lhe é necessaria.

Dir-se-ha que ha algumas excepções, entre outras a excepção feita pelo santo padre Gregorio XVI a respeito de algumas igrejas; mas sempre excepções *ad tempus*, condicionalmente, e uma das condições é que os bispos não usem muito do direito de removerem vigarios de umas para outras parochias.

Creio que não temos senão que ganhar e ganhar muito com a observancia do nosso direito constituido. Isto importa tanto á Igreja como ao Estado; isto importa muito ás relações pacificas e amigaveis dos dous poderes, que devem viver intimamente accordes.

O Sr. Dantas (ministro da justiça): —Esta foi sempre a pratica.

O Sr. João Alfredo: —Foi sempre a pratica.

Dizem: « Não ha padres que venham a concurso. » Onde não houver padres o governo não ha de ser caprichoso e arbitrario; não ha de dizer ao bispo: « Ponha as igrejas a concurso »; mas que os ha nós temos visto: sempre que algum bispo ou vigario capitular abre concurso, apresentam-se pretendentes muito dignos, e ainda agora foram propostos ao governo e apresentados por elle muitos parochos na diocese de Pernambuco.

O que eu teria de reparar neste ponto é uma falta do governo,—não é censura ao nobre ministro, pois não me consta que S. Exc. tenha feito dessas apresentações: —é que ha razões de queixa da parte da autoridade ecclesiastica, porque as propostas não têm sido attendidas convenientemente.

Seja-me permittido dizer que eu, que tive a infelicidade de achar-me em uma luta com alguns bispos, apezar dos meus sentimentos de catholico, apostolico, romano, em que persevero, achei sempre da maior prudencia, e observei isto invariavelmente, de respeitar as propostas dos bispos. Nunca dei á politica, ao mais intimo amigo, o direito de indicar vigarios, e, se precisasse citar um facto entre outros, citaria o que se passou com o vigario Daltro, de Sergipe. Elle appareceu-me e expoz o apoio que os politicos davam ao competidor, e confessava que era liberal. Respondi-lhe: Se vem na proposta em primeiro lugar, está nomeado. Creio que em certos assumptos não se deve deixar a politica entrar; antes quero o respeito supersticioso, se assim quizerem chamar, ás propostas, ao juizo dos bispos, do que contra elle valham as informações de quem quer que seja, por mais graduado e imponente que seja na politica.

Veem talvez de apresentações dictadas pelo espirito politico as repugnancias que teem os bispos, e as objecções que elles fazem, aos concursos, aliás obrigatorios segundo a propria legislação canonica,—já não fallo da nossa legislação civil.

Nesta ordem de idéas, e para concluir, eu digo que ha assumptos que exigem ministros levantados á altura da grande politica, inteiramente desprendida ás relações partidarias.

Quero e defendo a liberdade de consciencia, e como aspiração do futuro a igualdade de direito politico, principio que nós catholicos conquistamos na Inglaterra contra a poderosa e influentissima igreja official. Mas não póde deixar de assustar-me o espirito de incredulidade e libertinagem que vejo desenvolver se e que vai procurando penetrar nas escolas. Acho que este assumpto é digno da attenção do governo. Igualmente, se quero a liberdade de consciencia e sou tolerante para todas as religiões, repugna-me ver que nesta capital, em certos bairros, os ministros da religião catholica expõem-se a desacatos quando apparecem com suas vestes. Penso que isto denuncia enfermidade gravissima, a que o governo de uma nação catholica não póde ficar indifferente.

Vejo tambem a necessidade de crear nucleos de resistencia a esse espirito máo, que destróe, e nada crea. Entre outros meios lembro que é tempo de crear-se uma universidade, fortaleza moral, de boa doutrina, para combater os deploraveis erros que se vulgarisam.

Eis aqui uma obra importantissima, mediante a qual os homens mais illustrados e capazes, reunidos em corpo docente, poderiam combater efficazmente a má doutrina e vencer esse espirito que nos vai minando, que nos ameaça, que é por ora um perigo pequeno, mas que póde tornar-se gravissimo.

O Sr. Junqueira: —Mas não se cree a universidade por decreto.

O Sr. João Alfredo: —Ah! não.

O clero deve ser instruido, muito instruido; ninguem precisa ser mais instruido do que o sacerdote, que é o director da consciencia alheia. Mas o que se faz para desenvolver o ensino necessario nos seminarios episcopaes? Reduz-se a despeza de uns cinco ou seis contos de reis. Estas bagatellas nada valem. Melhor fôra que, aproveitando, como eu já disse, as disposições pacificas e conciliadoras do santo padre Leão XIII e da Igreja geral, entrasse o governo francamente em outro caminho e désse aos bispos para o ensino os meios, que, ainda seja-me permittido dizer, nunca lhes recusei dentro dos recursos de que dispunha, e ás vezes apertadamente.

Senhores, não tomarei mais tempo ao senado. Espero que me desculparão estas ligeiras observações. Faço votos para que o governo, conseguindo ou não a sua lei de salvação publica, a reforma eleitoral, entre, com as suas boas disposições e com as qualidades superiores do nobre presidente do conselho e de seus collegas, no caminho que todos nós brasileiros devemos desejar, e que nos ha de conduzir á prosperidade — o do aproveitamento das forças da nação.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem.)

VARIEDADE

Causas celebres

Os dramas do vitriolo

Os tribunaes francezes continuam a proporcionar-nos causas sufficientemente celebres para que chamem a attenção deste lado dos Pyreneus. Hontem era o processo Santerre, cujos pormenores escabrosissimos não tinham cabida nesta folha; mas tarde presenciámos a apothéose de Maria Biere; hontem mesmo apresentámos aos nossos leitores Virginia Dumaire, distincta discipula da anterior, e hoje trazem-nos os periodicos francezes a narrativa de uma causa tão interessante como triste; interessante, porque os ciumes são a base do seu argumento; triste, porque a processada é uma respeitavel senhora que usa o nome illustre de Tilly.

Narremos, porém, os acontecimentos.

« Vivia em Saintes uma formosa rapariga, a quem chamavam a *Condessinha*. Não obstante, a Condessinha era pura e simplesmente uma modista, mas modista tão elegante e tão graciosa, de maneiras tão distinctas e de tão nobre porte, que facilmente se confundia com uma senhora da sociedade.

« Actualmente a Condessinha não é guapa nem garrida. Os que a viram ha alguns mezes e que a vêem agora, não a conhecem.

« A 18 de maio, depois do meio dia, dirigia-se Maria Marechal—que tal é o nome da modista—do *atalier* para sua casa, levando n'uma das mãos a sombrinha, e pela outra uma sobrinha sua, que apenas teria quatro annos, quando, ao passar por diante da casa de uma das pessôas mais importantes de Saintes, a do Sr. de Tilly, abrio-se a porta e appareceu no humbral uma mulher dos seus trinta annos. Era a senhora de Tilly.

« Adiantou-se esta dous passos e chamou com precipitação a rapariga:

« — Maria! Maria!

« A modista voltou-se, e, no mesmo instante recebeu na cara o conteúdo de um frasco que a Sra. de Tilly tinha na mão. Maria cahio meio desmaiada, soltando gritos horriveis.

« Estou ardendo! Estou ardendo!... Soccorro!... E' vitriolo! »

« Algumas pessoas se approximaram a soccorrer a desgraçada, entre essas o proprio Sr. Tilly, que levantou a ferida, limpou-lhe a cara com o seu lenço, e repetio umas poucas de vezes:

« — Pobre pequena! Quem lhe fez isso? E' uma verdadeira infamia!

« Informado o juiz, acudio logo ao local do acontecimento.

« Na sua presença a Sra. de Tilly, fingindo uma serenidade que estava bem longe de sentir, adiantou-se para elle e disse com a maior simplicidade:

« — Fui eu que *marquei* essa...mulher...Era amante de meu marido... O que fiz foi por causa de meus filhos.

« Depois, dirigindo-se para a janella, tentou lançar-se por ella; foi detida a tempo, e cahio sem sentidos nos braços dos que a seguravam.

« Tal é a heroina do processo que acaba de julgar-se no tribunal criminal de Charente Inferior. Defendeu-a o celebre advogado Sr. Lacaud.

« A condessa de Tilly compareceu perante os seus juizes, rodeada de todas as attenções e respeitos que merece o seu estado de esposa e mãi.

« Como mãi e como esposa, o procedimento da condessa foi sempre irreprehensivel: como mãi e como esposa, tem soffrido tambem amarguissimos pezares. O Sr. de Tilly ouvio dos labios de sua mulher grandes verdades. Só depois de uma vida inteira de soffrimento, poderam os ciumes perturbar de tal modo a razão da condessa.

« A Sra. de Telly pertence a uma distincta familia de Saintonge, a familia de Dumaine. Orphã desde os seus primeiros annos, foi educada por sua avó, que lhe deu uma educação esmeradissima, tentando quanto possivel substituir lhe junto do coração os seus chorados pais. Foi desde pequena uma pessoa séria, tão intelligente como distincta, e, como não ignorava que no dia em que desapparecesse sua avó, havia de ficar sozinha no mundo, em breve tratou de crear uma familia nova; a nota dominante no seu caracter era uma imperiosa necessidade de amor.

« Apresentou-se o Sr. de Tilly e foi bem recebido.

« Pertencia elle a uma familia da provincia, e o seu passado nada tinha de notavel. Regular collegial, e estudante mais regular ainda, só se dizia delle que tinha abusado um pouco da juventude durante a sua estada na capital dos prazeres.

« Sua mulher póde depois convencer-se de que era um homem ocioso, além disso um homem inutil.

« Os primeiros annos de casamento foram tranquillos. O Sr. de Tilly tinha uma regular posição; pela sua parte, a menina Dumaine tinha arrecadado da herança de seus pais o sufficiente para ter seguro seu bem-estar. Mas a avó, com esse senso pratico que os annos dão, sustentava que um homem nunca deve conservar-se ocioso, e, emquanto ella viveu, não teve mais remedio o Sr. de Tilly do que aceitar um emprego, ainda que bem mal retribuido, no caminho de ferro de Charentes.

« Assim que a velha falleceu, pedio a sua demissão. Embalde tentou a esposa decidil-o a procurar outro emprego, insistio sobre o augmento de despezas, originado pelo nascimento de seus quatro filhos.

« Havia alguns annos que estava completamente ocioso, porque não tinha feições artisticas nem litterarias, nem sequer uma mania que lhe distrahisse as suas horas, e então o Sr. Tilly cahio na tentação de procurar isso que se chama uma distracção, esquecendo completamente, tanto a sua situação de pai, como a sua dignidade de esposo.

« Nada menos poetico do que a historia das suas relações com Maria Marechal. Nos seus frequentes passeios pelas ruas de Saintes, e emquanto matava o tempo esperando com impaciencia a hora do jantar, encontrara a linda modista, e, durante alguns mezes, não fez senão passar e repassar, umas vinte vezes ao dia, por diante do *atelier*, onde ella trabalhava. Depois, quando julgou chegado o instante psychologico, parece que escreveu á Maria:

« Só tem sua mãi: eu posso servir-lhe de pai. »

« Assim, principiaram aquellas relações, de um modo tão cynico e vulgar. Maria Marechal, que era, segundo a sua mestra dizia, uma perola, uma habilissima obreira, costumava levar á casa da senhora de Tilly, ora vestidos, ora chapéos, ora outras obras de costura. O Sr. de Tilly esperava impaciente e agitado a chegada da sua linda costureira; elle proprio descia e abria a porta algumas vezes, e um dia em que sua mulher estava ausente, chegou a profanar com aquella adventicia a santidade do seu lar.

« Quando estava presente a Sra. de Tilly, o marido, naturalmente forçado a limitar a sua ambição, exercitara-se com uma diplomacia incrivel, andando á roda de Maria Marechal, interessando-se na prova do vestido que ella punha á sua esposa, vendo se podia apertar um momento, como por acaso, a mão da costureira e entregar-lhe assim um bilhete. Era o cumulo do ridiculo.

« Por outro lado, quem o visse horas inteiras no terraço de sua casa, esperando que passasse a costureira, diria que a rapariga o dominava em absoluto. Seguia-a pelas ruas, esperava-a á porta do *atelier* e acompanhava-a n'algumas das suas viagens. Os amores de Tilly e da modista tinham chegado a ser o assumpto de todas as palestras.

(*Continúa*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 213)

IX

Duras provas

O capitulo precedente parava em um ponto de interrogação: — Que continha, pois, o telegramma de Martineau?

Sem duvida nenhuma, grandes acontecimentos deviam ter-se dado desde a chegada do barão e de Irene a Vienna até a remessa do telegramma do jornalista.

Contaremos sem mais detença esses acontecimentos.

Deixámos a berlinda de Celestina Marbeau no momento em que, seguida em distancia por Martineau, afastava-se rapidamente da estação de Vienna, levando a noiva de Octavio de Vallombreuse.

Irene, posto que privada da faculdade de mover-se, fizera completa idéa da sua transferencia do wagon para a cadeirinha e desta para a berlinda.

Tinha ouvido distinctamente as palavras de commiseração, que haviam sido trocadas quando a cadeirinha atravessara por entre os viajantes.

Chegando á carruagem, sentira-se carregada e posta aos cochins, e percebera depois a partida dos cavallos incitados pelo chicote do cocheiro.

O barão sentara-se em frente, e Irene percebeu logo que uma outra pessoa achava-se com elles na berlinda, e que essa pessoa, pelos perfumes penetrantes que se lhe escapavam das roupas, devia ser uma mulher.

— Mas essa mulher quem era?

Irene ignorava-o, e no emtanto sentia que era uma inimiga.

Não tardou que esse presentimento se transformasse em certeza.

Apenas a berlinda sahio da calçada sonora da cidade e ganhou a estrada geral, a conversação travou-se immediatamente entre as duas pessoas que occupavam o fundo do vehiculo.

— Para onde nos conduz, minha bella? perguntou Walkar á visinha.

— Para um verdadeiro ninho de namorados; respondeu Celestina Marbeau, com uma risadinha ironica, que impressionou vivamente Irene. Imagine, barão, que descobri, a uns dez kilometros de Vienna, um lindo castellosinho que entra, em fórma de isthmo, pelo Danubio. Uma delgada lingua de terra põe essa habitação em communicação com a margem do rio, e, antes da porta da entrada, ha uma bonita ponte levadiça que se retira em chegando a noite.

— Lindo!.... lindissimo!.... exclamou Walkar.

— Não é só isso, continuou Celestina; o castello, tem, nos quatro cantos, uns torreões crivados de seteiras, que permittem vigiar o rio e o littoral; em caso de necessidade, com o auxilio dessas seteiras, póde-se, usando de carabinas, conter os curiosos que tiverem a ousadia de approximar-se demasiado.

— Se eu tivesse mandado construir esse solar, disse o barão, não houvera imaginado melhor plano; tem razão, minha amiga, é um verdadeiro ninho de pombos.

— Ainda não conclui a minha descripção. proseguio Celestina Marbeau; na parte que olha para o Danubio, levanta-se uma muralha em fórma de terraço, que defende o castello contra todas as aggressões que podessem vir por esse lado; emfim, e por cumulo de precaução, mandei collocar grossos varões de ferro nas janellas do aposento destinado á futura baroneza Walkar.

— E procedeu com muita prudencia, respondeu o raptor, pois a minha futura esposa tem a cabecinha muito esquentada, conheço-a de longa data, e poderia atirar-se ao rio, afim de escapar-me.

Irene não perdera uma unica palavra de toda esta conversação.

Sabia então onde estava e que sorte a esperava.

O rio que o carro costeava, e cujo surdo murmurio lhe escapava aos ouvidos, era o Danubio.

O castello para onde conduziam-n'a era uma horrivel prisão, cuja espessura das paredes abafaria os seus gritos.

Além disso, as janellas de seu aposento tinham sido guarnecidas de varões de ferro para impedil-a de procurar nas aguas do rio um termo a seus tormentos.

A morte acode sempre a quem a busca, pensava a mocinha, bem decidida a morrer de preferencia a sujeitar-se ao detestavel hymineu, que lhe queriam impôr.

Mas, ainda uma vez, quem poderia ser a mulher que havia preparado com tão refinada crueldade a masmorra que ia recebel-a?

Porque se tornara ella sua inimiga encarniçada?

A' si propria dirigia a moça estas perguntas, sem poder encontrar resposta.

A conversação do barão e de Celestina Marbeau, interrompida momentaneamente, não tardou que proseguisse.

Foi Celestina a primeira que fallou.

— A princezasinha, como chamam-n'a, disse ella, não será difficil de vigiar, se permanecer no estado em que se acha presentemente.

— Esse estado não poderia prolongar-se sem que a vida lhe corra perigo; mas previ, calculei tudo, e d'aqui a seis ou sete horas ella recuperará a liberdade dos movimentos, respondeu Walkar.

— Ella ouve então o que estamos dizendo?

— Ouve, comprehende e lembrar-se-ha.

— Uma vez que assim é, tornou Celestine Marbeau, com um sorriso cruel, vou gozar de uma boa dóse de prazer.

— Que pretende fazer então?

— Quero dizer-lhe quem sou; isso ha de tirar-lhe toda e qualquer vontade de abrandar-me quando sahir deste estado de torpor.

— Vou, finalmente, saber quem é esta mulher! pensou Irene.

— Ouça-me bem, menina! disse Celestina, pegando na mão fria da pobre moça, que sentio como que a impressão produzida pelo contacto de um reptil; chamo-me Celestina Marbeau, e, na roda em que vivo, affirmam que mudei de nome, e que o meu verdadeiro é a *Pieuvre*!

« Como ignoras talvez o que seja uma pieuvre, vou explicar-t'o.

« A pieuvre (o polvo) é um dos monstros mais temiveis do mar.

« Tem como outros tantos braços, uma infinidade de tentaculos, que lhe servem para agarrar a presa. Desde que esses braços enlaçam alguem, esse alguem está perdido. Em vão o homem mais vigoroso tenta debater-se; succumbe sempre comprimido naquelles multiplos amplexos.

« Agora, minha pequena, estás ao facto do que é esse monstruoso marinho; o que não sabes, porém, é que ha mulheres —e eu sou uma dellas—que possuem o mesmo terrivel poder.

« Os homens que ellas agarram não podem mais despedaçar os laços em que os prenderam. Seus generosos sentimentos, ellas destróem-os um por um: a sua vontade, esmigalham-n'a; a honra, prodigalisam-n'a; e, se elles tentam um supremo esforço para escapar-lhes, não tarda que tornem a cahir completamente esmagados.

— Meu Deus! que horrivel mulher! pensou Irene.

— Agora que já sabes quem tens diante de ti, continuou Celestina, fica sabendo tambem que o teu querido duque foi meu amante; estava arruinado, e arruinado por mim, quando a sua má estrella o poz em teu caminho, minha pobre pombinha! Amou-te, e fez-se amar por ti. Quiz então eu agarrar de novo a minha antiga victima, e agarrei a.

« Foi ao meu chalet de Ville d'Avray, para onde o havia levado, que tu foste procural-o e raptar-m'o. Essa preferencia concedida a ti por elle era para mim a mais mortal das injurias, e jurei vingar-me delle e de ti, minha princeza! »

Irene, nesse momento teria, sem hesitar, dado a vida para que a paralysia que lhe encadeiava a lingua cessasse de repente, afim de poder esmagar com o seu desprezo a imprudente creatura.

— Attende bem, tornou Celestina Marbeau, a minha vingança ha de ser tamanha como o odio que te dedico! Nessa habitação, cercada de agua e heriçada de ferro, onde d'aqui a pouco vais ser encerrada, serei eu a tua carcereira... até o dia em que tornares-te esposa do homem que tanto te assusta e horrorisa, e não te largarei senão para te ver mudar de supplicio.

« Mas durante os dias que passarmos juntas, em conchego, hei de empregar bem o meu tempo, juro-te, e cada minuto que decorrer trar-te-ha um padecimento, e a mim motivo de jubilo.

« Fallaremos de Octavio, do teu adorado Octavio... que nunca mais tornarás a ver, nunca, estás ouvindo? e que tornará a ser meu amante, e depressa esquecer-te ha nos meus braços.... como outr'ora! »

O coração de Irene, a esta idéa, comprimio-se dolorosamente.

Irene lembrava-se, via em mente Octavio no chalet, Octavio a cujo pescoço suspendia-se apaixonadamente Celestina Marbeau.

Era atroz, era intoleravel aquella tortura.

O proprio barão, embora desapiedado como era, achou que a moça já havia supportado muito.

— E' revolver demasiado o punhal na ferida! disse elle bruscamente.

— Eu interrompo-a de boa vontade, meu caro, respondeu Celestina, porque estamos chegados ao termo do nosso caminho.

Com effeito, a berlinda, depois de haver deixado a estrada geral e voltado á direita, acabava de tomar por um atalho que ia dar á ponte levadiça.

Momentos depois parava, porque a ponte estava levantada.

Celestina Marbeau tirou de um apito de prata tres sons agudos; um ruido de ferros respondeu a este signal e Irene ouvio logo o vehiculo rodar pesadamente sobre as pranchas da ponte levadiça.

Estavam no castello.

A berlinda atravessou um pateo e parou diante de uma escada, de pedra que conduzia ao vestibulo.

Uma especie de Hercules, postado nesse vestibulo, pegou Irene nos braços, como o fizera a uma penna, subio um andar, empurrou com o pé uma porta e depôz a moça em um leito.

O barão e Celestina Marbeau appareceram pouco depois.

— Vai-te! disse Walkar ao homem.

E, voltando-se para Celestina, accrescentou:

— Agora, deixemol-a repousar até amanhã pela manhã. Eu vou fazer o mesmo, pois estou fatigado desta longa viagem.

— Venha, barão, respondeu Celestina, depois de haver trancado á chave o quarto da pobre mocinha: vou conduzil-o ao seu aposento.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua deDuque de Caxias n. 4